

MARISA LOJAS S.A.

Relatório do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2025

MARISA LOJAS S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de setembro de 2025

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados

Demonstrações dos resultados intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações dos resultados abrangentes intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas - informação suplementar

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

marisa

Two women are standing in front of a pink backdrop. The woman on the left is wearing a white one-shoulder top and light blue jeans with a gold belt. The woman on the right is wearing a beige sleeveless dress. There are several gold balloons on the left side of the image.

RELEASE DE RESULTADOS 3T25

[B]³

IGC

AMAR3

**Videoconferência
de Resultados**

17 de novembro de 2025
14H00 (Brasil)

Acesse o webcast [aqui.](#)

Marisa reverte prejuízo e alcança EBITDA recorde de R\$ 101,9 milhões no trimestre (+190,6% x 3T24) com expansão de 20,6 p.p. na margem.



Receita líquida trimestral de R\$ 332,7 milhões, com forte avanço de 46,3% nas vendas mesmas lojas da linha infantil. R\$ 1,0 bilhão de receita nos 9M25, crescimento de 12,5% em mesmas lojas.



Lucro bruto +4,7% no trimestre, com ganho expressivo de 4,7 p.p. de margem que passou de 46,5% no 3T24, para 51,2% no 3T25. Em nove meses, lucro bruto +22,8% e margem +5,0 p.p.



Despesas gerais e administrativas -17,7% no trimestre e -12,6% nos 9M25, queda de 3,1 P.P. em relação à receita dos 9M24.



EBITDA recorde de R\$ 101,9 milhões, alta de 190,6%, com margem de 30,6%. Nos 9M25, EBITDA de R\$ 299,5 milhões, margem de 29,2%.



Lucro líquido de R\$ 5,8 milhões no trimestre e R\$ 10,3 milhões nos 9M25, revertendo prejuízo e demonstrando geração sustentável de valor.



Investimento de R\$ 16,0 milhões em Capex nos 9M25.



Nível seguro de alavancagem financeira: 0,6x o EBITDA dos últimos 12 meses.



Base de clientes ativas +12,0%, recorrentes +34,1% e novas clientes +11,7% em 30/9/25, reforçando o engajamento e a fidelização.



Crescimento de 11,5 p.p. no NPS YTD.



Mais de 1 milhão de cartões Marisa emitidos, crescimento de 30,5%, ampliando o ecossistema de relacionamento com as nossas clientes.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O desempenho do terceiro trimestre confirma que a Marisa vive um momento consistente de crescimento e valorização. Os resultados refletem a execução coerente e disciplinada dos nossos pilares estratégicos, que vêm transformando a Companhia, suas pessoas e sua marca — com foco na mulher e sua família, rentabilidade crescente e geração sustentável de valor.

Crescemos porque mantemos o olhar voltado para a mulher e o que a move. Nossa missão de estar próxima e ser parte da vida das mulheres brasileiras orienta todas as decisões — do sortimento à comunicação — garantindo acesso à moda a ela e a sua família com custo-benefício, conveniência e identificação em qualquer canal.

Crescemos porque nossas lojas se tornaram espaços vivos de conexão e experiência. Com layout mais fluido, integração das operações digitais como Clique & Retire e Ship from Store e ampliação dos produtos financeiros, oferecemos uma jornada mais completa, prática e encantadora.

Crescemos porque ampliamos nosso portfólio, com destaque para as linhas infantil e masculina, consolidando a Marisa como o destino de compras de toda a família.

E crescemos porque fortalecemos nossa marca. As novas campanhas de

marketing têm elevado a relevância e o impacto emocional da Marisa, traduzindo em cada mensagem o novo momento da Companhia.

Essas conquistas refletem uma Marisa mais forte, eficiente e comprometida em gerar valor sustentável para clientes, colaboradores, fornecedores e acionistas.



A receita líquida trimestral atingiu R\$ 332,7 milhões, com destaque para o avanço de 46,3% nas vendas em bases comparáveis da linha infantil, cuja participação na receita subiu de 9,6% no 3T24 para 14,9% no 3T25. No acumulado de nove meses, a receita líquida alcançou R\$ 1,0 bilhão, crescimento de 12,5% na comparação com as mesmas lojas dos 9M24.

O lucro bruto aumentou 4,7% no trimestre, com ganho de 4,7 pontos percentuais na margem. Com estoques mais baixos no início do terceiro trimestre, conduzimos a liquidação de inverno com descontos mais controlados, preservando a rentabilidade. Em nove meses, o lucro bruto cresceu 22,8% e a margem subiu 5,0 pontos percentuais.

As despesas gerais e administrativas caíram 17,7% no trimestre e 12,6% no acumulado nos 9M25, resultado de uma maior produtividade, eficiência operacional e racionalização de custos.

O EBITDA trimestral atingiu R\$ 101,9 milhões, crescimento de 190,6%, com margem de 30,6%. No acumulado nos 9M25, somou R\$ 299,5 milhões, com margem de 29,2%.

O lucro líquido foi de R\$ 5,8 milhões no trimestre e R\$ 10,3 milhões em nove meses, revertendo prejuízos anteriores e comprovando geração consistente de valor.

A base de clientes ativas cresceu 12,0% e as recorrentes, 34,1% (aquelas que realizaram mais de cinco compras nos últimos 12 meses) na comparação com 30/09/2024. A emissão de cartões Marisa subiu 30,5%, superando 1,0 milhão de unidades em 30/09/2025.



MULHER NO CENTRO

Escutar e compreender profundamente nossas clientes têm fortalecido a relevância da marca e a conexão emocional. Em nossos 77 anos, celebramos a mulher contemporânea com campanhas que uniram tradição e modernidade, gerando alto engajamento e visitação nas lojas. As ações de jeans e lingerie ampliaram o alcance e a importância comercial da marca. A integração do CRM com a plataforma Salesforce consolidou uma visão única da cliente, permitindo comunicações personalizadas e mais eficazes. Essa transformação contribuiu para o aumento de 34,1% nas consumidoras recorrentes – aquelas que realizaram mais de cinco compras nos últimos 12 meses – e para o fortalecimento da fidelização. A nova Comissão de Cliente, grupo multidisciplinar focado na análise dos indicadores de experiência (NPS) e na definição de planos de ação, contribuiu para evoluirmos na experiência das clientes.



LOJA COM ALMA

A experiência da cliente evoluiu. O NPS cresceu 11,5 pontos percentuais no ano e a detração caiu 8,0 pontos percentuais, refletindo o sucesso das ações de atendimento. O relançamento do programa “Nosso Jeito Marisa de Atender” e o projeto “Estrela do Atendimento” – com agentes em 30 lojas-piloto – ampliaram a qualidade e consistência da experiência em loja.

No digital, aprimoramos a rentabilidade omnichannel com precificação dinâmica e maior eficiência nas modalidades Ship from Store e Clique & Retire. Retomamos ainda a oferta de empréstimo pessoal nas lojas, em parceria com a Credsystem, reforçando a Marisa como ponto completo de relacionamento com a cliente.



CULTURA E PESSOAS

Fortalecemos a gestão de desempenho, estabelecendo metas corporativas e individuais e lançando o novo ciclo de avaliação 360°, com planos de desenvolvimento alinhados às competências estratégicas. A UniMarisa foi reformulada, com plataforma digital e treinamentos voltados ao desenvolvimento técnico e comportamental, aumentando a eficiência e o engajamento. Seguimos comprometidos com a diversidade e a integridade: realizamos a Semana de Compliance em Ação, atualizamos a Cartilha de Diversidade e promovemos palestras com nossos Grupos de Afinidade (Mulheres, LGBTQIAPN+, Racial, PcD e 50+).

Na frente ESG, avançamos na implementação das normas IFRS S1 e S2, finalizamos o Inventário de Gases de Efeito Estufa (Escopo 3) e avançamos

na finalização do primeiro Relatório de Sustentabilidade, alinhado aos padrões GRI e SASB. O projeto de logística reversa reciclou mais de 95 toneladas de materiais, com expansão prevista até 2026.

Em parceria com o Instituto PROA, seguimos apoiando a formação de jovens para o mercado de trabalho, reafirmando nosso papel social e compromisso com um crescimento inclusivo.

Agradecemos a todos os colaboradores, fornecedores, acionistas e parceiros pela confiança e dedicação que nos permitem avançar com consistência em nossa jornada de transformação e crescimento sustentável.

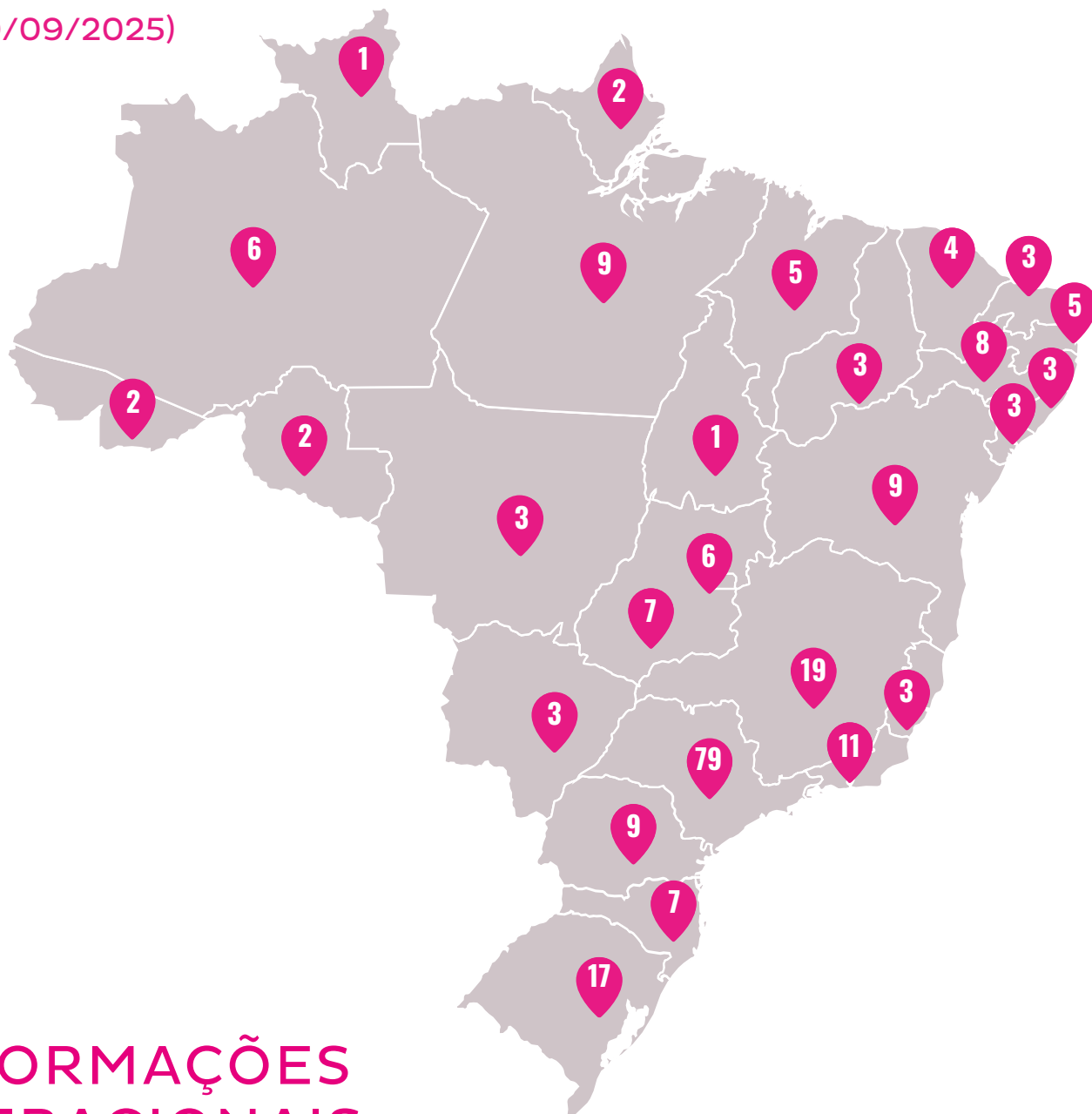
EDSON GARCIA

Diretor-Presidente e DRI



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

230 LOJAS
EM (30/09/2025)



INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

	3T25	3T24
Quantidade de lojas	230	235
Área Média de Vendas por Loja (m²)	1.126	1.131
Ticket Médio (R\$)	120,90	121,05
Peças comercializadas (milhões)	11,3	10,4
Cartões Marisa ativos em 30/09 (unidades)	1.027.876	787.580

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

R\$ mil	3T25	3T24	Variação 3T	9M25	9M24	Variação 9M
RECEITA LÍQUIDA	332.752	349.768	-4,9%	1.025.135	923.809	11,0%
RECEITA LÍQUIDA SSS	327.970	340.021	-3,5%	1.005.239	893.331	12,5%
Custos das mercadorias vendidas e prestação de serviços	-162.273	-187.004	-13,2%	-488.728	-487.024	0,3%
LUCRO BRUTO	170.479	162.764	4,7%	536.407	436.785	22,8%
Margem bruta	51,2%	46,5%	4,7 pp	52,3%	47,3%	5,0 pp
Despesas com vendas	-105.304	-103.993	1,3%	-319.377	-318.872	0,2%
Despesas gerais e administrativas	-34.785	-42.250	-17,7%	-117.095	-134.011	-12,6%
Despesas com vendas, gerais e administrativas s/ Receita líquida	42,1%	41,8%	0,3 pp	42,6%	49,0%	-6,4 pp
Despesas com depreciação e amortização	-39.514	-40.973	-3,6%	-127.549	-126.174	1,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	71.540	18.558	285,5%	199.580	18.727	965,7%
RESULTADO OPERACIONAL	62.416	-5.894	na	171.966	-123.545	na
Despesas financeiras	-99.748	-78.062	27,8%	-297.636	-195.612	52,2%
Receitas financeiras	49.842	18.077	175,7%	141.502	53.999	162,0%
RESULTADO ANTES DO IR E CSSL	12.510	-65.879	na	15.832	-265.158	na
IR E CSSL	-6.671	-525	-1170,7%	-5.523	-14.956	63,1%
Resultado líquido da operação descontinuada	0	-4.819	na	0	-41.451	na
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.839	-71.223	+R\$ 77,0 M	10.309	-321.565	+R\$ 331,9 M
Margem líquida	1,8%	-20,4%	22,2 pp	1,0%	-34,8%	35,8 pp
EBITDA	101.930	35.079	190,6%	299.515	2.629	ns
Margem EBITDA	30,6%	10,0%	20,6 pp	29,2%	0,3%	28,9 pp

RECEITA LÍQUIDA

R\$ 332,7

milhões no 3T25

+ 8,6%

no volume
de peças
vendidas no 3T25

+ 46,3%

nas vendas mesmas
lojas da categoria
infantil no 3T25

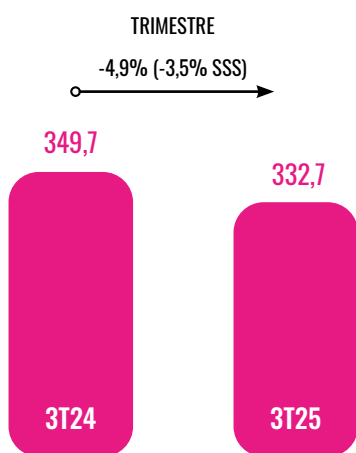


Receita Líquida

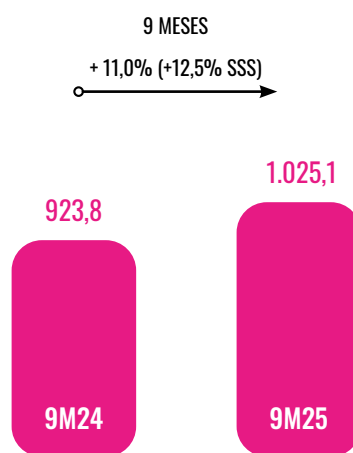
Somou R\$ 332,7 milhões no trimestre, 95,1% (-3,5% SSS) do valor acumulado no 3T24. No 2T25, o forte desempenho das vendas de produtos de inverno resultou em estoques reduzidos destas mercadorias no 3T25. Por outro lado, essa condição possibilitou uma gestão mais eficiente das promoções de inverno, com menor necessidade de markdowns, favorecendo a margem bruta. Houve o aumento de 8,6% no volume de peças vendidas ante o

3T24, impulsionado pela ampliação das categorias de produtos, por coleções mais assertivas e campanhas de marketing voltadas ao fortalecimento da conexão emocional com a marca. O destaque foi o crescimento de 46,3% na receita em base mesmas lojas da categoria infantil e de 5,6% da masculina. No acumulado de nove meses, a receita líquida apresentou crescimento de 11,0% (+12,5% SSS) em relação aos 9M24, atingindo R\$ 1,0 bilhão.

RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)

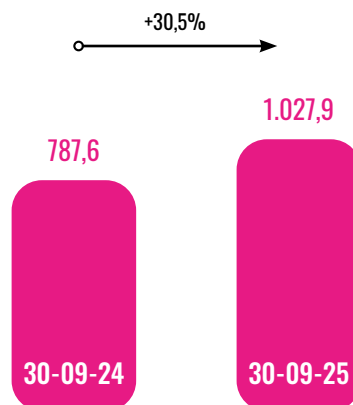


RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)



Ao abordar o pilar “Loja com Alma”, destacamos a importância de fortalecer o vínculo com as clientes, buscando atender de forma mais ampla seus desejos e preferências. Essa estratégia tem contribuído para a ampliação da base ativa de cartões Marisa. Ao final de setembro, havia mais de um milhão de cartões em uso, o que indica crescimento de 30,5% em relação ao mesmo período de 2024.

CARTÕES MARISA ATIVOS (mil unidades)

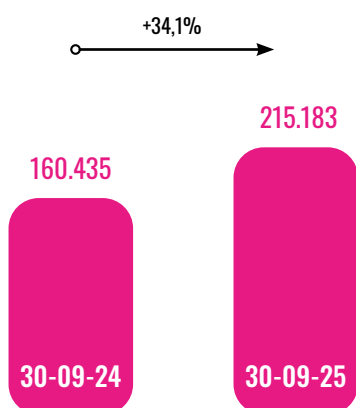


As compras realizadas por meio do cartão Marisa responderam por 27,4% das vendas do trimestre, evidenciando que o fortalecimento do relacionamento com o público impulsiona a fidelidade à marca.

Foram realizados investimentos estratégicos para atrair novas consumidoras, o que resultou em aumento de 11,7% desse público em

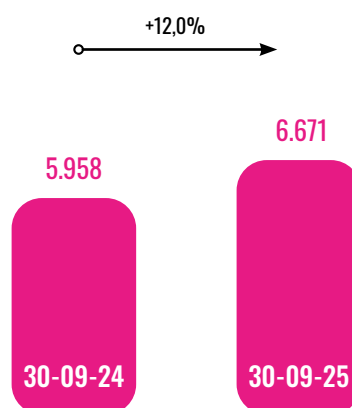
comparação com setembro de 2024. Além disso, o número de clientes recorrentes — aquelas que realizaram mais de cinco compras nos últimos 12 meses — cresceu 34,1%, refletindo o fortalecimento do relacionamento com a marca. No total, a base de clientes ativas ao final de setembro apresentou expansão de 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

CLIENTES RECORRENTES > 5



CLIENTES ATIVAS

mil clientes



LUCRO BRUTO

R\$ 170,5 milhões
+4,7%
em relação ao 3T24

MARGEM BRUTA

de 46,5% para 51,2% no 3T25
+4,7 P.P. vs. 3T24

Eficiência na gestão da margem

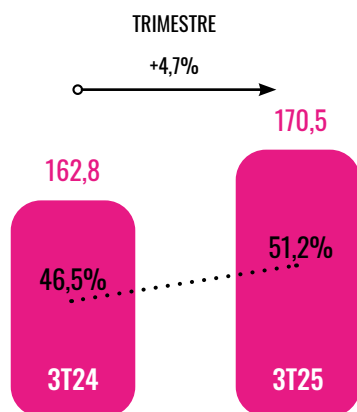


Lucro e Margem Bruta

O lucro bruto totalizou R\$ 170,5 milhões no trimestre, avanço de 4,7% em relação ao 3T24, elevando a margem bruta em 4,7 pontos percentuais, que passou de 46,5% para 51,2% no 3T25. O bom desempenho das vendas obtido no segundo trimestre reduziu o volume de produtos de inverno remanescentes para a liquidação sazonal. Com estoques mais baixos no início do terceiro trimestre, a Companhia pôde conduzir a liquidação

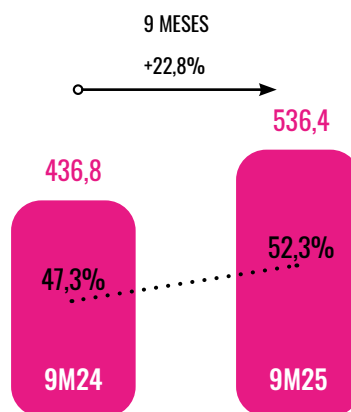
de inverno com descontos mais controlados, preservando a rentabilidade. O avanço também foi sustentado pela continuidade das negociações favoráveis com nossos parceiros, que contribuíram para a redução do custo das mercadorias vendidas. No acumulado até setembro, o lucro bruto somou R\$ 536,4 milhões, crescimento de 22,8% em relação aos nove primeiros meses de 2024.

LUCRO BRUTO (R\$ milhões)



..... Margem Bruta

LUCRO BRUTO (R\$ milhões)



..... Margem Bruta



Despesas VG&A

R\$ 140,1 milhões
-4,2%
em relação ao 3T24

Eficácia das medidas
de contenção de
gastos

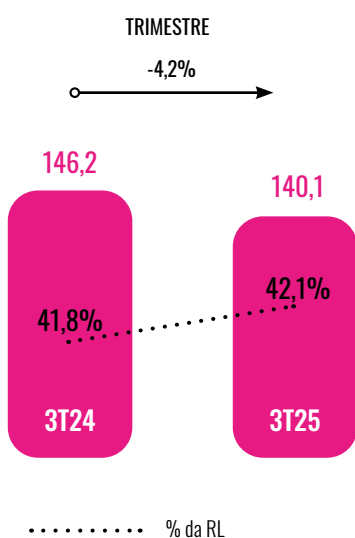


Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas – VG&A

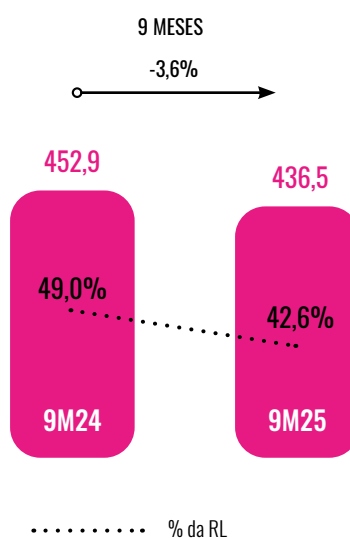
As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram redução de 4,2% em relação ao 3T24. Esse resultado reflete o empenho contínuo em otimizar a estrutura organizacional, com foco em maior eficiência e agilidade. A alavancagem operacional manteve-se estável em 42,1% da receita líquida, evidenciando a efetividade das medidas

de controle de gastos implementadas. Destaca-se a redução de 17,7% nas despesas gerais e administrativas do trimestre, resultado de iniciativas como o redimensionamento de equipes, a simplificação de processos e a revisão de contratos e serviços. Em nove meses as despesas VG&A foram 3,6% menores que o acumulado no mesmo período de 2024.

DESPESAS VG&A (R\$ milhões)



DESPESAS VG&A (R\$ milhões)



Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A linha de outras receitas e despesas operacionais apresentou saldo positivo de R\$ 71,5 milhões no 3T25, montante superior aos R\$ 18,6 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior. Essa variação foi influenciada,

principalmente, pela recuperação de créditos tributários de natureza não recorrente e pela reversão de processo tributário relacionado a IR/CS. Nos 9M25, o saldo positivo dessa conta soma R\$ 199,6 milhões.

EBITDA

R\$ 101,9 milhões

+190,6% em relação ao 3T24

MARGEM EBITDA

de 10,0% para 30,6% no 3T25

+20,6 P.P.

vs. 3T24

Acréscimo do
lucro bruto,
redução das
despesas e
contribuição
de outras
receitas
operacionais



EBITDA – Pós-IFRS16

R\$ mil	3T25	3T24	Variação 3T	9M25	9M24	Variação 9M
Resultado líquido do período	5.839	-71.223	+R\$ 77,0 M	10.309	-321.565	+R\$ 331,9 M
IR e CSSL	6.671	525	-1170,7%	5.523	14.956	63,1%
Resultado financeiro líquido	49.906	59.985	-16,8%	156.134	141.613	10,3%
Depreciação e amortização	39.514	40.973	-3,6%	127.549	126.174	1,1%
Resultado Líquido da Operação Descontinuada	0	4.819	na	0	41.451	na
EBITDA	101.930	35.079	190,6%	299.515	2.629	ns
Margem EBITDA	30,6%	10,0%	20,6 pp	29,2%	0,3%	28,9 pp

O EBITDA totalizou R\$ 101,9 milhões no trimestre, com margem de 30,6%, refletindo a melhora do lucro bruto e a redução das despesas. A contribuição de outras receitas operacionais também beneficiou o indicador. Em comparação ao 3T24, o EBITDA apresentou crescimento de 190,6%, enquanto a margem avançou

20,6 pontos percentuais, passando de 10,0% para 30,6% no 3T25. No acumulado até setembro, o EBITDA alcançou R\$ 299,5 milhões, revertendo o resultado negativo do mesmo período de 2024 e superando em R\$ 296,9 milhões o valor apurado no ano anterior.

Resultado Financeiro

R\$ mil	3T25	3T24	Variação 3T	9M25	9M24	Variação 9M
Despesas Financeiras	-99.748	-78.062	27,8%	-297.636	-195.612	52,2%
Receitas Financeiras	49.842	18.077	175,7%	141.502	53.999	162,0%
Resultado Financeiro	-49.906	-59.985	-16,8%	-156.134	-141.613	10,3%

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 49,9 milhões no trimestre. Em relação ao 3T24 houve aumento de 27,8% nas despesas financeiras, reflexo especialmente do crescimento dos

encargos de juros. Essa elevação está associada diretamente à alta da taxa Selic. Assim como os juros, as receitas financeiras também foram impactadas pela elevação da taxa Selic.

LUCRO LÍQUIDO

R\$ 5,8 milhões
+ 77,0 milhões
em relação ao 3T24

MARGEM LÍQUIDA

+22,2 P.P.
vs. 3T24

Geração de
lucro
líquido
pelo quarto
trimestre
consecutivo

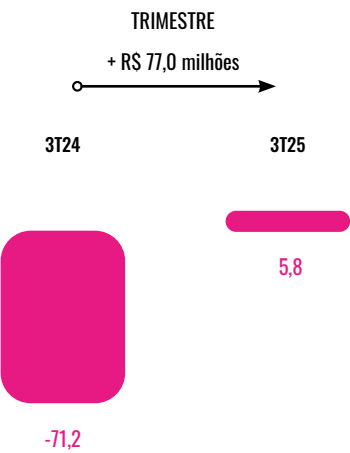


Lucro Líquido

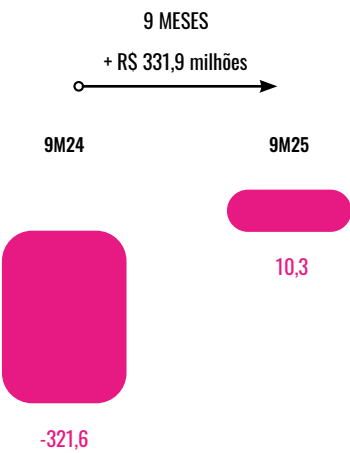
A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 5,8 milhões no trimestre, revertendo o prejuízo apurado no 3T24. O avanço de R\$ 77,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior reflete a expansão da margem bruta, o rigor no controle das despesas e o aumento das demais receitas operacionais. O

resultado do 3T25 representa o quarto período consecutivo com lucro líquido, consolidando a trajetória consistente de recuperação financeira. No acumulado até setembro, o lucro líquido atingiu R\$ 10,3 milhões, resultado R\$ 331,9 milhões superior ao registrado nos nove primeiros meses de 2024.

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ milhões)



RESULTADO LÍQUIDO (R\$ milhões)



Dívida Líquida

R\$ mil	30/09/2025	31/12/2024	Variação
(+) Empréstimos, financiamentos e debêntures	346.343	123.168	181,2%
(-) Caixa e títulos e valores mobiliários	60.524	93.504	-35,3%
(=) Dívida Líquida	285.819	29.664	863,5%
Dívida líquida/EBITDA dos últimos 12 meses	0,6x	0,2x	

Nos primeiros nove meses de 2025, a dívida líquida da Marisa somou R\$ 285,8 milhões. Vale destacar que, ao final de setembro, a relação entre dívida líquida

e EBITDA dos últimos 12 meses atingiu 0,6x, indicando um nível adequado e seguro de alavancagem financeira.

CAPEX

R\$ mil	3T25	3T24	Variação 3T	9M25	9M24	Variação 9M
TI	4.908	626	684,0%	9.429	1.834	414,1%
Operações	257	669	-61,6%	2.050	2.469	-17,0%
Obras de engenharia	1.192	565	111,0%	4.555	1.222	272,7%
Total Capex	6.357	1.860	241,8%	16.034	5.525	190,2%

Os investimentos em Capex totalizaram R\$ 6,3 milhões, o que representa crescimento de 241,8% em relação ao 3T24. A maior parte desses recursos foi direcionada à área de tecnologia da informação, reafirmando o compromisso da Marisa com a inovação e o aprimoramento contínuo. As obras de modernização dos pontos de venda permanecem como prioridade estratégica, com o objetivo de oferecer uma experiência

de compra mais agradável e funcional. Esses investimentos trazem benefícios evidentes para nossas clientes, proporcionando um ambiente mais confortável e prático, além de garantir um atendimento mais eficiente. No campo tecnológico, a atualização da infraestrutura e a otimização dos processos internos promovem maior qualidade operacional, permitindo respostas ágeis às demandas do mercado e fortalecendo a competitividade.



ANEXOS



Balanços Patrimoniais Consolidados

ATIVO - R\$ mil	30/09/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	52.179	92.052
Contas a receber de clientes	23.368	29.793
Estoques	324.336	260.101
Tributos a recuperar	193.475	95.445
Outros créditos	36.905	24.631
Ativos de Operação Descontinuada	0	74.480
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	630.263	576.502
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	55.274	60.765
Tributos a recuperar	862.737	675.941
Depósitos judiciais	51.537	39.467
Títulos e valores mobiliários	8.345	1.452
Outros créditos	9.630	10.133
Imobilizado	50.906	56.770
Intangível	33.911	37.435
Ativo de direito de uso	427.934	445.793
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.500.274	1.327.756
TOTAL DO ATIVO	2.130.537	1.904.258

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ mil	30/09/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	191.498	118.826
Fornecedores	333.184	311.298
Salários, provisões e contribuições sociais	56.227	46.353
Tributos a recolher e parcelamentos	147.723	165.979
Imposto de renda e contribuição social a pagar	36	14
Partes relacionadas	0	490
Aluguéis, condomínios e fundo de promoção a pagar	15.916	19.732
Receitas diferidas	5.387	6.263
Arrendamento a Pagar	98.767	107.506
Outras obrigações	46.297	43.001
Passivo de Operação Descontinuada	0	65.418
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	895.035	884.880
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	154.845	4.342
Arrendamento a Pagar	410.205	408.461
Provisão para litígios e demandas judiciais	130.445	129.979
Receitas diferidas	114.556	115.746
Tributos a recolher e parcelamentos	129.604	75.323
Outras obrigações	419	919
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	940.074	734.770
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.312.074	2.312.074
Lucros (prejuízos) acumulados	-2.022.514	-2.032.823
Reserva de opções de ações	7.960	6.599
Ações em tesouraria	-2.092	-1.242
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	295.428	284.608
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.130.537	1.904.258

Demonstrações dos Resultados Consolidados

R\$ mil	3T25	3T24	Variação 3T	9M25	9M24	Variação 9M
RECEITA LÍQUIDA	332.752	349.768	-4,9%	1.025.135	923.809	11,0%
RECEITA LÍQUIDA SSS	327.970	340.021	-3,5%	1.005.239	893.331	12,5%
Custos das mercadorias vendidas e prestação de serviços	-162.273	-187.004	-13,2%	-488.728	-487.024	0,3%
LUCRO BRUTO	170.479	162.764	4,7%	536.407	436.785	22,8%
Margem bruta	51,2%	46,5%	4,7 pp	52,3%	47,3%	5,0 pp
Despesas com vendas	-105.304	-103.993	1,3%	-319.377	-318.872	0,2%
Despesas gerais e administrativas	-34.785	-42.250	-17,7%	-117.095	-134.011	-12,6%
Despesas com vendas, gerais e administrativas s/ Receita líquida	42,1%	41,8%	0,3 pp	42,6%	49,0%	-6,4 pp
Despesas com depreciação e amortização	-39.514	-40.973	-3,6%	-127.549	-126.174	1,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	71.540	18.558	285,5%	199.580	18.727	965,7%
RESULTADO OPERACIONAL	62.416	-5.894	na	171.966	-123.545	na
Despesas financeiras	-99.748	-78.062	27,8%	-297.636	-195.612	52,2%
Receitas financeiras	49.842	18.077	175,7%	141.502	53.999	162,0%
RESULTADO ANTES DO IR E CSSL	12.510	-65.879	na	15.832	-265.158	na
IR E CSSL	-6.671	-525	-1170,7%	-5.523	-14.956	63,1%
Resultado líquido da operação descontinuada	0	-4.819	na	0	-41.451	na
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	5.839	-71.223	+R\$ 77,0 M	10.309	-321.565	+R\$ 331,9 M
Margem líquida	1,8%	-20,4%	22,2 pp	1,0%	-34,8%	35,8 pp
EBITDA	101.930	35.079	190,6%	299.515	2.629	ns
Margem EBITDA	30,6%	10,0%	20,6 pp	29,2%	0,3%	28,9 pp

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados

R\$ mil	9M25	9M24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido do período	10.309	-321.565
Ajustes para reconciliar resultado líquido com o caixa gerado pelas operações		
Depreciação e amortização	37.709	29.075
Depreciação do ativo de direito de uso	89.839	96.541
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	0	65.164
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	-12.195	-36
Provisão para perdas dos estoques e AVP	22.688	335
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	64.537	64.176
Ajuste a valor presente sobre contas a receber de clientes	0	-1.398
Recuperação de PIS e COFINS sobre as verbas de marketing	-22.398	0
Custo residual de contratos de arrendamento encerrados	-196	0
Plano de opção de compra de ações (stock options)	1.361	-17.550
Encargos financ. e variação cambial s/ saldos de empréstimos, financiamentos, debêntures e mútuos	27.774	69.895
Recuperação Pis/Cofins s/ devoluções e gross up na exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis/Cofins	-137.470	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.491	14.944
Recuperação de IRPJ/CSLL de anos anteriores	-47.146	0
Provisão para litígios e demandas judiciais	30.380	-6.912
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	6.117	324.399
Estoques	-86.923	-143.119
Tributos a recuperar	67.898	-5.307
Partes relacionadas (ativo)	0	4.843
Depósitos judiciais	-12.070	-17.847
Outros créditos	-11.463	5.482

R\$ mil	9M25	9M24
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	-25.641	-117.705
Outras obrigações - risco sacado	47.527	0
Tributos a recolher e parcelamentos	36.047	30.514
Receita diferida	-2.066	48.370
Salários, provisões e encargos sociais	9.874	-4.755
Partes relacionadas (passivo)	-490	-28.397
Provisão para litígios e demandas judiciais	-29.914	-5.227
Aluguéis, condomínio e fundo de promoção a pagar	-3.816	-10.917
Outras obrigações	2.796	-144.476
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0
Juros pagos	-13.871	-161.669
Caixa gerado pelas atividades operacionais	-81.108	-233.142
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	-6.216	-3.954
Aquisição de ativo intangível	-10.762	-1.246
Títulos e valores mobiliários	-6.893	5.146
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-23.871	-54
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	265.017	540.004
Amortização de empréstimos e financiamentos	-55.745	-913.248
Ações em tesouraria	-850	0
Aumento do capital social	0	617.155
Amortização do passivo de arrendamento	-143.316	-147.517
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	65.106	96.394
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	92.052	195.505
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	-39.873	-136.802
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	52.179	58.703

A MARISA

Muito além de uma das maiores redes de moda feminina do Brasil, somos uma Companhia em transformação, com o propósito claro de vestir sonhos e fortalecer conquistas. Nosso compromisso é com a mulher brasileira — protagonista da nossa história — e com a sua família, oferecendo moda acessível, atual e com significado. Desde 1948, quando Bernardo Goldfarb iniciou essa trajetória, seguimos evoluindo com ousadia, simplicidade e atitude de dona. Hoje, reafirmamos nossa missão: ser próxima e íntima da mulher, dando-lhe acesso à moda e à sua família, com custo-benefício, como e onde ela quiser. Nosso foco estratégico coloca a mulher no centro de tudo o que fazemos. Isso se reflete em um sortimento mais aderente aos seus desejos, em um visual merchandising mais acolhedor e em soluções que vão além

da moda, como produtos financeiros que ampliam o acesso ao crédito e iniciativas voltadas ao bem-estar e à sua saúde. Com um portfólio que atende também o público masculino e infantil, queremos ser a primeira opção de moda para a mulher brasileira e a sua família. Investimos continuamente em tecnologia e inovação, com serviços como Clique e Retire e Ship from Store, que tornam a experiência de compra mais ágil, integrada e conveniente. Nossos valores — mulher no centro, acolhimento, integração, respeito, simplicidade e atitude de dona — são os pilares que sustentam cada decisão, cada coleção, cada interação. Estamos construindo, com consistência e paixão, uma marca que representa, acolhe e empodera. Uma marca que entende que a moda é ferramenta de expressão, de autoestima e de conquista.



marisa

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Edson Salles Abuchaim Garcia

Diretor-Presidente e de Relações
com Investidores

Adilvo Alves de Souza Jr

Diretor Executivo Financeiro

ri.marisa.com.br
dri@marisa.com.br

Marisa nas redes sociais



RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Marisa Lojas S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Marisa Lojas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial intermediário individual e consolidado em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board (IASB)*", assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Provisão para contingências não registrada na controlada indireta M Serviços Ltda.

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 20.4, a controlada indireta M Serviços Ltda. (anteriormente denominada M Cartões) possui processos administrativos e judiciais em que se pretende a anulação de autos de infração, com alegações de omissão de receita tributável nos anos de 2011 e 2012 para a cobrança de Imposto de Renda e Contribuição Social, os quais não foram registrados, com base na avaliação da Administração de que a probabilidade de perda é possível.

Em 14 de setembro de 2022 e em 17 de maio de 2023, a M Serviços foi notificada das decisões desfavoráveis com relação aos autos de infração dos anos de 2012 e 2011, respectivamente. Caso as referidas decisões desfavoráveis tivessem sido avaliadas com base nos requerimentos da Interpretação Técnica ICPC 22/IFRIC23 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a probabilidade de perda deveria ser classificada como provável e, em nosso entendimento, uma provisão deveria ser reconhecida para se adequar às práticas contábeis referidas pela NBC TG 21 e IAS 34.

Consequentemente, as informações revisadas indicam que, se essa provisão tivesse sido reconhecida nas informações intermediárias da controladora, o saldo de investimentos, o total do ativo não circulante e o patrimônio líquido em 30 de setembro de 2025 estão superavaliados em R\$ 204.651 mil e o lucro líquido dos períodos de três e nove meses findos nessa data está superavaliado em R\$ 3.669 mil e R\$ 6.943 mil, respectivamente, e nas informações intermediárias consolidadas o total do passivo não circulante está subavaliado e o patrimônio líquido está superavaliado em 30 de setembro de 2025 em R\$ 204.651 mil e o lucro líquido dos períodos de três e nove meses findos nessa data está superavaliado em R\$ 3.669 mil e R\$ 6.943 mil, respectivamente.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 36, em 02 de outubro de 2025, a Companhia recebeu o Ofício nº 242/2025/CVM/SEP/GEA-5, proferido pela Superintendência de Relações com Empresas da Comissão de Valores Mobiliários (“SEP”), determinando o refazimento das demonstrações contábeis anuais de 2022, 2023 e 2024 e dos formulários de informações trimestrais de 2023, 2024 e 2025, com a constituição de provisões relacionadas a determinados processos tributários envolvendo a M Serviços Ltda., controlada indireta da Companhia. Em 28 de outubro de 2025, a SEP deferiu o pedido de efeito suspensivo apresentado pela Companhia, do recurso contra a determinação de refazimento das suas demonstrações contábeis. O assunto permanece sob avaliação da SEP até encerramento dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, com exceção do assunto descrito na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 3.1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a qual indica que a Companhia e suas controladas apresentam capital circulante líquido negativo de R\$ 279.208 mil na controladora e R\$ 264.772 mil no consolidado e histórico de prejuízos recorrentes. A Administração está implementando ações para reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro e a posição patrimonial da Companhia e suas controladas. Esses eventos e condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e suas controladas, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações intermediárias do valor adicionado individual e consolidada não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1



Roberto Camargo
Contador CRC 1 SP 191164/O-7

Marisa Lojas S.A. e Controladas

Balanços patrimoniais

30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6.2	51.985	90.567	52.179	92.052
Contas a receber de clientes	7.2	23.463	29.793	23.676	29.793
Estoques	8.2	324.336	260.101	324.336	260.101
Partes relacionadas	11.2	-	26	-	-
Tributos a recuperar	9.2	174.157	71.039	193.475	95.445
Outros ativos circulantes		29.076	27.048	36.597	24.631
		603.017	478.574	630.263	502.022
Ativos de operação descontinuada	35	-	9.062	-	74.480
		603.017	487.636	630.263	576.502
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6.4	8.345	1.452	8.345	1.452
Partes relacionadas	11.2	31.812	18.515	-	-
Tributos a recuperar	9.2	834.130	675.941	862.737	675.941
Outros ativos não circulantes		8.131	9.850	9.630	10.133
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.3	-	-	55.274	60.765
Depósitos judiciais	20.3	46.982	38.209	51.537	39.467
		929.401	743.967	987.523	787.758
Investimentos	12.2	59.782	36.732	-	-
Ativo de direito de uso	14.2	427.810	445.668	427.934	445.793
Imobilizado	13.2	50.503	56.273	50.906	56.770
Intangível	13.4	31.312	34.031	33.911	37.435
		569.407	572.704	512.751	539.998
		-	-	-	-
Total do Ativo não circulante		1.498.808	1.316.671	1.500.274	1.327.756
		-	-	-	-
Total do ativo		2.101.825	1.804.307	2.130.537	1.904.258

Marisa Lojas S.A. e Controladas

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.2	191.498	118.826	191.498	118.826
Fornecedores	15.2	284.991	309.489	285.657	311.298
Fornecedor – Convênio	15.2	47.527	-	47.527	
Arrendamentos a pagar	14.3	98.761	107.502	98.767	107.506
Salários, provisões e contribuições sociais	17.2	56.211	46.337	56.227	46.353
Tributos a recolher e parcelamentos	18.2	143.964	164.387	147.723	165.979
Partes relacionadas	11.2	901	80	-	490
Aluguéis, condomínios e fundo de promoção a pagar		15.916	19.732	15.916	19.732
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	36	14
Receitas diferidas	19.2	4.511	4.511	5.387	6.263
Outros passivos circulantes	19.3	37.945	50.489	46.297	43.001
		882.225	821.353	895.035	819.462
Passivo de operação descontinuada					
	35	-	-	-	65.418
		882.225	821.353	895.035	884.880
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.2	154.845	4.342	154.845	4.342
Arrendamentos a pagar	14.3	410.066	408.323	410.205	408.461
Provisão para litígios e demandas judiciais	20.2	121.282	102.922	130.445	129.979
Receitas diferidas	19.2	106.553	106.936	114.556	115.746
Tributos a recolher e parcelamentos	18.2	129.297	75.323	129.604	75.323
Outros passivos não circulantes	19.3	2.129	500	419	919
		924.172	698.346	940.074	734.770
Patrimônio líquido					
Capital social	22.1	2.312.074	2.312.074	2.312.074	2.312.074
Ações em tesouraria	22.2	(2.092)	(1.242)	(2.092)	(1.242)
Reserva de opções de ações		7.960	6.599	7.960	6.599
Prejuízos acumulados		(2.022.514)	(2.032.823)	(2.022.514)	(2.032.823)
Total do patrimônio líquido		295.428	284.608	295.428	284.608
Total do passivo e patrimônio líquido		2.101.825	1.804.307	2.130.537	1.904.258

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

Marisa Lojas S.A. e Controladas

Demonstrações dos resultados

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/07/2025 30/09/2025	01/01/2025 30/09/2025	01/07/2024 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2025 30/09/2025	01/01/2025 30/09/2025	01/07/2024 30/09/2024	01/01/2024 30/09/2024
Receita operacional líquida	25.2	329.164	1.014.054	346.315	912.438	332.752	1.025.135	349.768	923.809
Custos da revenda de mercadorias, de operações com cartão de crédito, de operações financeiras e de prestação de serviços	26	(161.673)	(487.025)	(182.552)	(478.735)	(162.273)	(488.728)	(187.004)	(487.024)
Lucro bruto		167.491	527.029	163.763	433.703	170.479	536.407	162.764	436.785
(Despesas) e receitas operacionais									
Despesas com vendas	27.1	(105.310)	(319.383)	(103.923)	(318.873)	(105.304)	(319.377)	(103.993)	(318.872)
Despesas gerais e administrativas	27.2	(33.930)	(113.073)	(44.998)	(136.531)	(34.785)	(117.095)	(42.250)	(134.011)
Despesas com depreciação e amortização	13.3 e 13.5	(39.079)	(126.234)	(40.477)	(124.676)	(39.514)	(127.549)	(40.973)	(126.174)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	67.986	182.044	17.932	13.361	71.540	199.580	18.558	18.727
Resultado de equivalência patrimonial	12.2	(2.723)	13.987	1.062	(8.676)	-	-	-	-
Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras		54.435	164.370	(6.641)	(141.692)	62.416	171.966	(5.894)	(123.545)
Despesas financeiras	29.2	(98.777)	(297.946)	(77.796)	(192.300)	(99.748)	(297.636)	(78.062)	(195.612)
Receitas financeiras	29.2	50.181	143.885	18.033	53.878	49.842	141.502	18.077	53.999
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		5.839	10.309	(66.404)	(280.114)	12.510	15.832	(65.879)	(265.158)
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	10.5	-	-	-	-	(13)	(32)	(2)	(12)
Diferido	10.5	-	-	-	-	(6.658)	(5.491)	(523)	(14.944)
Total imposto de renda e contribuição social		-	-	-	-	6.671	(5.523)	(525)	(14.956)
Lucro (Prejuízo) do período das operações continuadas		5.839	10.309	(66.404)	(280.114)	5.839	10.309	(66.404)	(280.114)
Resultado Líquido das operações descontinuadas	35	-	-	(4.819)	(41.451)	-	-	(4.819)	(41.451)
Lucro (Prejuízo) do período		5.839	10.309	(71.223)	(321.565)	5.839	10.309	(71.223)	(321.565)
Lucro (Prejuízo) do período por ação básico e diluído – Operação continuada R\$	30	0,01137	0,02008	(0,13872)	(0,62630)				
Lucro (Prejuízo) do período por ação básico e diluído - R\$		0,01137	0,02008	(0,13872)	(0,62630)				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras individuais e consolidadas intermediárias.

Marisa Lojas S.A. e Controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de
2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2025 30/09/2025	01/01/2025 30/09/2025	01/07/2024 30/09/2024	01/01/2024 30/09/2024	01/07/2025 30/09/2025	01/01/2025 30/09/2025	01/07/2024 30/09/2024	01/01/2024 30/09/2024
Lucro (Prejuízo) do período	5.839	10.309	(71.223)	(321.565)	5.839	10.309	(71.223)	(321.565)
Total do resultado abrangente	5.839	10.309	(71.223)	(321.565)	5.839	10.309	(71.223)	(321.565)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Marisa Lojas S.A. e Controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e
2024
(Em milhares de Reais - R\$)

Nota Explicativa	Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio Líquido
		Opção de ações				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.694.928	23.820	(1.242)	-	(1.717.039)	467
Aumento de Capital	617.155	-	-	-	-	617.155
Prejuízo do período	-	-	-	-	(321.565)	(321.565)
Plano de opção de compra de ações (<i>stock options</i>)	-	(17.550)	-	-	-	(17.550)
Patrimônio líquido em 30 de setembro de 2024	2.312.083	6.270	(1.242)		(2.038.604)	278.507
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.312.074	6.599	(1.242)	-	(2.032.823)	284.608
Lucro líquido do período	-	-	-	-	10.309	10.309
Ações em tesouraria	-	-	(850)	-	-	(850)
Plano de opção de compra de ações (<i>stock options</i>)	-	1.361	-	-	-	1.361
Patrimônio líquido em 30 de setembro de 2025	2.312.074	7.960	(2.092)	-	(2.022.514)	295.428

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Marisa Lojas S.A. e Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (Prejuízo) líquido do período		10.309	(280.114)	10.309	(280.114)
Prejuízo do período da operação descontinuada			(41.451)		(41.451)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período ao caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	13.3 e 13.5	36.401	27.360	37.709	29.075
Depreciação do ativo de direito de uso	14.2	89.833	96.534	89.839	96.541
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	13.3 e 13.5	(12.194)	202	(12.195)	(36)
Provisão para créditos esperadas (reversão)		-	-	-	65.164
Equivalência patrimonial	12.2 e 12.3	(13.987)	50.127	-	-
Ajuste a valor presente sobre contas a receber de cliente	6.2	-	(1.398)	-	(1.398)
Provisão para perdas dos estoques e AVP	7	22.688	335	22.688	335
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	14	64.520	64.160	64.537	64.176
Custo residual de contratos de arrendamento encerrados	14	(194)	-	(196)	-
Plano de opção de compra de ações (stock options)		1.361	(17.550)	1.361	(17.550)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos, debêntures e mútuos	16.3	27.774	44.593	27.774	69.895
Recuperação extemporânea de Pis e Cofins e IR e CS	28	(198.143)	-	(207.014)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	5.491	14.944
Provisão para litígios e demandas judiciais	20.2	45.220	(9.498)	30.380	(6.912)
		73.588	(66.700)	70.683	(7.331)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes	6	6.330	47.451	6.117	324.399
Estoques	7	(86.923)	(143.119)	(86.923)	(143.119)
Tributos a recuperar	8	(63.165)	(11.466)	(52.532)	(5.307)
Partes relacionadas	10	(13.271)	(15.551)	-	4.843
Depósitos judiciais	20.2	(8.773)	(16.100)	(12.070)	(17.847)
Outros ativos operacionais		(309)	(7.107)	(11.463)	5.482
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores	14	(24.498)	(120.572)	(25.641)	(117.705)
Fornecedores convênio - risco sacado	15	47.527	-	47.527	-
Tributos a recolher e parcelamentos	18	18.185	35.133	20.681	30.514
Receita diferida	19	(383)	49.617	(2.066)	48.370
Salários, provisões e encargos sociais	17	9.874	(3.379)	9.874	(4.755)
Partes relacionadas	10	821	(844)	(490)	(28.397)
Provisão para litígios e demandas judiciais	20.2	(26.860)	(4.003)	(29.914)	(5.227)
Aluguéis, condomínio e fundo de promoção a pagar		(3.816)	(10.916)	(3.816)	(10.917)
Outros passivos operacionais	19.3	(10.916)	(126.739)	2.796	(144.476)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(67.222)	(394.295)	(67.237)	(71.473)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	-	-
Juros pagos	16.3	(13.871)	(48.872)	(13.871)	(161.669)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(81.093)	(443.167)	(81.108)	(233.142)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	12.3	(6.216)	(3.954)	(6.216)	(3.954)
Aquisição de ativo intangível	12.5	(9.504)	(123)	(10.762)	(1.246)
Aumento de capital em controladas		-	(10.000)	-	-
Resgates (aplicações) de títulos e valores mobiliários	5.4	(6.893)	4.609	(6.893)	5.146
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		(22.613)	(9.468)	(23.871)	(54)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos		265.017	540.004	265.017	540.004
Amortização de empréstimos e financiamentos	16.3	(55.745)	(617.653)	(55.745)	(913.248)
Amortização do passivo de arrendamento	14	(143.298)	(147.498)	(143.316)	(147.517)
Ações em tesouraria	30	(850)	-	(850)	-
Aumento de capital		-	617.155	-	617.155
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		65.124	392.008	65.106	96.394
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		(38.582)	(60.627)	(39.873)	(136.802)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	6	90.567	90.845	92.052	195.505
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	6	51.985	30.218	52.179	58.703

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Marisa Lojas S.A. e Controladas

Demonstrações dos valores adicionados
Período de nove meses findos em 30 de
setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Receitas				
Vendas de mercadorias e serviços	1.384.470	1.252.705	1.397.348	1.265.139
Perdas de crédito esperadas	-	-	29.461	1.927
Outras receitas operacionais	218.818	13.726	226.235	24.619
	1.603.288	1.266.431	1.653.044	1.291.685
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo das mercadorias e dos serviços	(648.850)	(640.708)	(650.332)	(650.925)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(420.799)	(288.879)	(414.323)	(293.853)
Perdas/Recuperação de ativos	12.278	1.819	(17.405)	1.819
	(1.057.371)	(927.768)	(1.082.060)	(942.959)
Valor adicionado bruto	545.917	338.663	570.984	348.726
Depreciação e amortização	(126.234)	(124.676)	(127.549)	(126.174)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	419.683	213.987	443.435	222.552
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	13.987	(8.676)	-	-
Receitas financeiras	143.897	53.877	141.514	54.000
	157.884	45.201	141.514	54.000
Valor adicionado total a distribuir	577.567	259.188	584.949	276.552
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	(173.395)	174.663	(173.412)	175.343
Remuneração direta	(141.957)	138.217	(141.970)	138.693
Benefícios	(18.226)	16.541	(18.230)	16.583
FGTS	(13.212)	19.905	(13.212)	20.067
Impostos, taxas e contribuições	(243.493)	214.504	(251.262)	230.953
Federais	(84.162)	78.310	(91.346)	94.378
Estaduais	(159.062)	136.126	(159.064)	136.142
Municipais	(269)	68	(852)	433
Juros e aluguéis	(150.370)	150.135	(149.966)	150.370
Juros	(38.509)	50.554	(38.192)	50.555
Aluguéis	(111.861)	99.581	(111.774)	99.815
Remuneração de capitais próprios	10.309	(280.114)	10.309	(280.114)
Lucro (Prejuízo) do período	10.309	(280.114)	10.309	(280.114)
Resultado Líquido das operações descontinuadas	-	(41.451)	-	(41.451)
Valor adicionado total distribuído	(577.567)	259.188	(584.949)	276.552

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

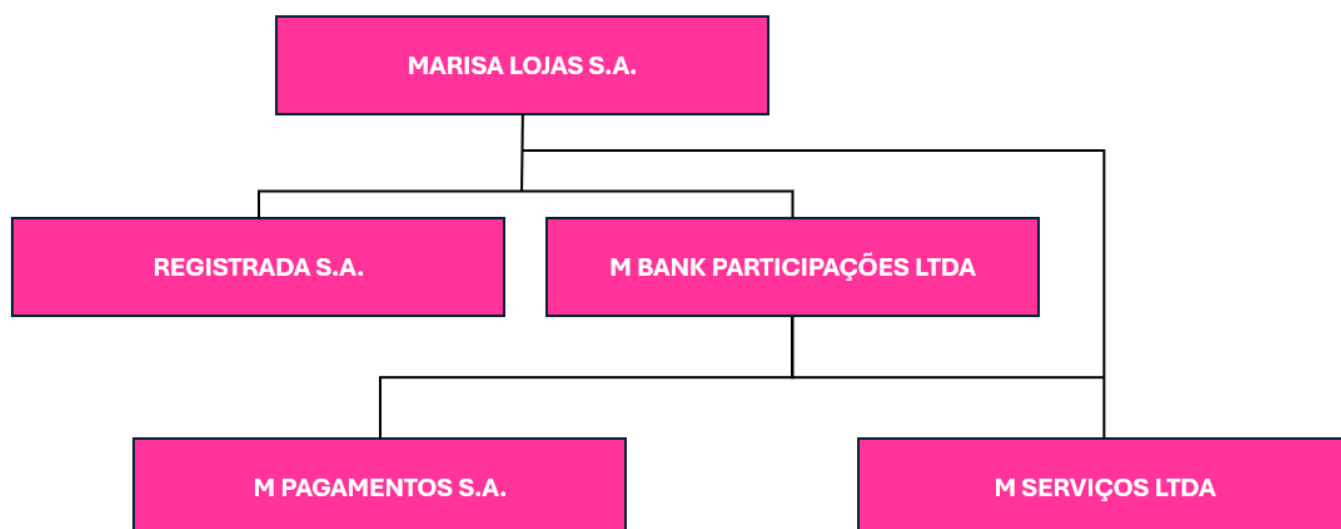
A Marisa Lojas S.A. (“Controladora” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, estabelecida no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, listada na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão”) sob o código de negociação AMAR3, sendo classificada no nível “Novo Mercado” de Governança Corporativa.

A Marisa Lojas S.A. e suas controladas diretas e indiretas, denominadas em conjunto como “Grupo Marisa”, tem como principais negócios:

- Comércio varejista de produtos de consumo e comércio eletrônico;
- Intermediação de seguros, dentre outros. A partir de 15 de novembro de 2023, o Grupo passou a contar com a parceria firmada com a Credsystem Instituição de Pagamentos Ltda. (“Credsystem”) para administração do cartão *private label* Marisa.

2. Empresas controladas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia incluem as empresas conforme estrutura societária apresentada abaixo e descrições a seguir.



MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. M BANK Participações Ltda. (“M BANK”)

A M BANK opera como *holding* investindo na sociedade M PAGAMENTOS S.A. e na M SERVIÇOS Ltda.

2.2. M SERVIÇOS Ltda. (“M SERVIÇOS”)

A M SERVIÇOS tem por objetivo principal a administração de parcerias.

2.3. M PAGAMENTOS S.A. (“M PAGAMENTOS”)

A M PAGAMENTOS S.A tem por objetivo a intermediação de negócios e outros serviços.

2.4. REGISTRADA Marcas, Patentes e Royalties S.A. (“REGISTRADA”)

A REGISTRADAS opera a gestão de ativos intangíveis não financeiros, incluindo a administração de marcas, a compra, a venda, o uso e o licenciamento pelo uso de marcas e patentes, o recebimento de “*royalties*”, a permissão para reprodução e a utilização das marcas e patentes em processos e produtos.

3. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Geral (NBC TG 21 - Demonstração Intermediária), e estão de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) - IAS 34 - *Interim Financial Reporting*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quanto a determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Grupo Marisa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras consolidadas, estão divulgadas em suas respectivas notas explicativas.

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, as Controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pelas Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC TG 09 R1 aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelo IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3.1. Avaliação acerca da continuidade das operações

A Companhia e suas controladas reconheceram um lucro do período de R\$ 10.309 (prejuízo de R\$ 321.565 em 30 de setembro 2024), e o passivo circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 279.208 na controladora e R\$ 264.772 no consolidado.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos de curto prazo e empréstimos e financiamentos, conforme os prazos divulgados na Nota Explicativa nº 16.

No quarto trimestre de 2024, celebramos um marco transformador: o retorno à lucratividade, consolidando os resultados de uma reestruturação bem-sucedida e um novo momento para a Marisa, que se manteve nos trimestres de 2025.

Esses resultados são muito significativos. Não somente porque reverterem um longo período de prejuízos acumulados, mas também comprova a eficácia das estratégias que adotamos e reafirma o compromisso com o crescimento sustentável e rentável para os acionistas.

Foi realizado um aumento de capital social no montante de R\$617.146, mediante a emissão para subscrição particular de 444.887 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a um preço por ação de R\$1,40. O preço de emissão foi fixado, sem diluição injustificada para os atuais acionistas da Companhia, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei das S.A., levando-se em consideração o preço das ações de emissão da Companhia no fechamento do pregão da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") no dia 7 de junho de 2024, com deságio de 18,6%. A totalidade do capital foi integralizada em 16, 19, 25, 26 e 29 de julho de 2024 e 1 de agosto de 2024, somando R\$ 2.344.828.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Esse avanço expressivo reflete a eficiência comercial, medida pelo aumento da Receita Líquida, e operacional com a maior diluição das Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas, cuja participação na Receita Líquida Consolidada apresentou redução de 18 pontos percentuais, ante o 4T23.

Apresentamos uma redução significativa em nossa dívida líquida, que totalizou R\$ 31.116 no encerramento de 2024. Dessa forma, podemos afirmar que a Marisa está financeiramente sólida e solvente com alta capacidade de cumprir seus compromissos financeiros. Esse cenário reflete a boa gestão financeira que empreendemos, minimizando o risco para credores e investidores.

Voltamos, depois de vários trimestres à geração de resultados positivos, apurando Lucro Líquido Consolidado de R\$ 5.839 mil no 3T25, comparado ao Prejuízo Líquido de R\$ 71,2 milhões registrado no 3T24. As transformações da Marisa também produziram efeitos positivos no desempenho consolidado de 2024. Conseguimos reduzir o Prejuízo Líquido Consolidado em aproximadamente R\$ 200 milhões na comparação com 2023.

No acumulado do 3T25 voltamos a apresentar resultado positivo apurando lucro consolidado no valor de R\$ 10.309, reforçando as iniciativas adotadas pela Companhia.

Através desses resultados, a Companhia está consolidando a sua continuidade operacional. Adicionalmente, informamos que liquidamos, em janeiro de 2025, todas as obrigações financeiras da operação em descontinuidade M Pagamentos, e em 28 de fevereiro, obtivemos a aprovação do Banco Central para o encerramento da autorização de funcionamento da financeira.

3.2 Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

A divulgação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de novembro de 2025.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas e apresentadas em suas respectivas notas explicativas.

4.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.2 Base de consolidação

Controladas são todas as entidades controladas direta ou indiretamente pela Companhia. As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da Controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

4.3 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional do Grupo Marisa (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4.4 Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas alteradas e interpretações efetivas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025 não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia. Uma série de outras revisões de normas e interpretações estão em andamento pelo IASB e a Companhia as avaliará oportunamente.

Mudanças nas principais políticas contábeis

- Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações foram efetivas no ano de 2024 porém nenhuma delas geraram impactos nos processos da Companhia, abaixo relação:
- Contratos de Seguro – modelo de contabilidade abrangente para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para seguradoras (Alterações à IFRS 17/CPC 50);
- Alteração na norma IAS 08/ CPC 23 – políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro. Esclarecem a definição entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erro.
- Alterações ao IAS 1/ CPC 26(R1) – apresentação das demonstrações contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais”.
- Alteração ao IAS 12/CPC 32- Tributos sobre o Lucro, sobre imposto diferido relacionado a ativos e passivos originados de uma simples transação. Estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação.
- Alteração ao IAS 12/CPC 32- Tributos sobre o Lucro, sobre reforma tributária internacional, regras e modelo do Pilar Dois. As alterações foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:
- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois;
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

As normas alteradas e interpretações citadas a seguir, não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia e suas Controladas.

- Alteração na norma IFRS 16/ CPC 06 – Arrendamentos, para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.
- Alteração na norma IAS 01/ CPC 26(R1) – apresentação das demonstrações contábeis, sobre classificação de passivos como circulante ou não circulante. Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante.
- Alteração na norma IFRS 7/ CPC 40(R1) – Instrumentos Financeiros e IAS 7/CPC 03(R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa, para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma Base de consolidação.

Normas não vigentes

- Exigências de divulgações de informações de sustentabilidade emitidas pelo Internacional Sustainability Standards Board (“ISSB”) IFRS S1 e IFRS S2 - Conforme publicação da Resolução 193, em 20 de outubro de 2023 (“Resolução 193”), a CVM prevê a divulgação de relatório de informações financeiras relacionadas a sustentabilidade com base no padrão internacional: IFRS S1 (General Requirements for Disclosure of Sustainability-related Financial Information) estabelece requisitos gerais para que as empresas divulguem informações sobre riscos e oportunidades significativos relacionados à sustentabilidade; IFRS S2 (Climate-related Disclosures) tem foco nos riscos e oportunidades relacionados ao clima e incorpora as recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (“TCFD”) e métricas derivadas dos padrões SASB que se referem a aberturas nas demonstrações financeiras sobre informações materiais relacionadas a riscos e oportunidades em temas climáticos e de sustentabilidade.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- Emenda CPC nº 18 (R3)/IAS 28 – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto

A Resolução CVM nº 211 incorporou ao texto do CPC 18 (R3) /IAS 28 a utilização do método da equivalência patrimonial (MEP) para mensuração de investimentos em entidades controladas nas Demonstrações Individuais. A utilização do MEP para mensuração desses investimentos está determinada pela Lei 6404/76 e, por ter relação com as Demonstrações Individuais, não encontrava correspondência nas normas emitidas pelo IASB. A Resolução entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, não haverá impactos para Companhia, pois atualmente aplicamos o método MEP na mensuração dos investimentos da Companhia.

- ICPC 09 (R3) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

A Resolução CVM nº 212 realizou algumas correções de redação e referência no ICPC 09 com o objetivo de alinhar a redação da referida norma com a do CPC 18 (R3), a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC. A Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, e não houve impactos para Companhia.

- Emenda IFRS 7 e IFRS 9 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

As alterações abordarão a diversidade nas práticas contábeis e, assim, tornarão os requisitos mais compreensíveis e coerentes. Dentre os quais, estão: i) Classificação dos ativos financeiros com ESG e características semelhantes; ii) Liquidação de passivos por meio de sistemas de pagamento eletrônico. Com essas alterações, o IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação para aumentar a transparência.

As alterações entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026 e estamos avaliando os impactos das emendas.

- Norma IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras

Visa promover a consistência na apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, fornecendo aos investidores uma melhor base para analisar e comparar o desempenho das empresas. As principais alterações da norma são: i) Novas categorias e subtotais no DRE: operacional, investimento e financiamento; ii) Divulgação em notas explicativas sobre métricas não GAAP (EBITDA); e iii) Apresentação das despesas operacionais especificadas por natureza.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027 e estamos avaliando os impactos da norma.

- Emenda OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO)

A Resolução CVM nº 223 torna obrigatória para as companhias de capital aberto a orientação do OCPC 10, que direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado de capitais brasileiro, objetivando garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade aprovado pela Resolução CVM 193/23.

A Resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025 e a Companhia não espera impactos relevantes em suas divulgações.

- Alterações na IAS 21/CPC 02 (R21 - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;

Principais aspectos

IFRS S1 – Devem ser divulgadas quaisquer informações que possam razoavelmente afetar, no curto, médio ou longo prazos: i. Fluxos de caixa prospectivos; ii. Acesso a financiamento; iii. Custo de capital; iv. Investimentos ou desinvestimentos;

IFRS S2 -Devem ser divulgadas informações materiais (qualitativas + quantitativas) relacionadas a riscos e oportunidades climáticos, que atendam à necessidade de informação dos investidores i. Riscos Físicos e ii. Riscos de Transição.

As companhias poderiam adotar a divulgação em caráter voluntário a partir de janeiro de 2024.

A Administração da Companhia e suas controladas realizou análise preliminar sobre essas normas e está coordenando uma avaliação interna sobre os seus impactos, bem como as adequações necessárias em seus processos visando a adoção e divulgação dos novos pronunciamentos. A obrigatoriedade da divulgação está prevista para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2026 conforme estabelecido na Resolução 193 da CVM.

¹ IFRB 2023/08 IASB Issues Amendments to IAS 21 - Lack of Exchangeability ([link](#))

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Principais estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se nas experiências históricas e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A elaboração das demonstrações financeiras também requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da Administração do Grupo Marisa em relação ao futuro, que impactam sobre questões incertas. Esses julgamentos tornam-se mais subjetivos à medida que aumenta o número de premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas.

As premissas e estimativas significativas para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025, foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras, intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 30 de junho de 2025, divulgadas em 11 de agosto de 2025.

6. Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

6.1 Política contábil de caixa e equivalentes

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de variação ou alteração de seu valor.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

6.2. Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa	3.252	5.495	3.252	5.494
Bancos conta movimento	9.268	2.937	9.303	2.975
Aplicações financeiras (6.3)	39.465	82.135	39.624	83.583
	51.985	90.567	52.179	92.052
Caixa e equivalente de caixa atribuível a operação descontinuada – nota 35	-	-	-	49.902
Caixa equivalente de caixa apresentado na demonstração do fluxo de caixa	51.985	90.567	52.179	141.954

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6.3. Composição das aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Operações compromissadas CDB (i)	31.727	16.185	31.731	17.095
Operações compromissadas DI (ii)	5.501	65.950	5.656	66.488
Fundos de investimentos (iii)	2.237	-	2.237	-
	39.465	82.135	39.624	83.583

- (i) Referem-se às aplicações compromissadas com lastro em CDB, onde há compromisso de recompra a qualquer tempo pela instituição financeira e sem perda de rendimento. Em 30 de setembro de 2025, as operações apresentaram remuneração média de 98,51% na controladora e 98,51% no consolidado do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (110,50% na controladora e 110,10% no consolidado em 31 de dezembro de 2024).
- (ii) Referem-se a aplicações compromissadas com lastro de títulos privados na M SERVIÇOS. No período findo em 30 de setembro de 2025, as operações apresentaram remuneração média de 69,99% do CDI (77,36, 30% do CDI para títulos públicos em 31 de dezembro de 2024).
- (iii) Referem-se a aplicações em fundos de investimentos, adquiridas através do Banco Quatá, pela controladora. Em 30 de junho de 2024, as operações apresentaram remuneração de 125% do CDI.

6.4. Composição de títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Fundos de Investimentos (i)	2.237	-	2.237	-
Aplicações em CDB (ii)	45.572	1.452	45.727	1.452
	47.809	1.452	47.964	1.452
Ativo circulante	39.464	82.135	39.619	83.583
Ativo não circulante	8.345	1.452	8.345	1.452
	47.809	83.587	47.964	85.035

- (i) Referem-se às aplicações em fundos de investimentos dados em garantia da operação Quatá com 121% do CDI.
- (ii) Em 30 de setembro de 2025, referem-se às aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB), cuja remuneração média foi de 100,00% do CDI para a Controladora e 100,09% do CDI para o Consolidado. Tais recursos foram dados em garantia nas operações de financiamento e fiança bancária da Controladora, junto aos bancos, Banco Industrial, Daycoval; e na controlada registrada, junto ao Banco ABC, conforme NE 6.4. Em 31 de dezembro de 2024, a remuneração média foi de 77,36% do CDI (controladora) e 77,40% do CDI (Consolidado), dados em garantia na operação de financiamento junto à Caixa Econômica Federal, Banco ABC.

6.5. Risco de crédito

Conforme política financeira da Companhia, os valores registrados como equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários são aplicados em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional, classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes

7.1 Política contábil

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de cartão de crédito e débito (Marisa e terceiros) e de empréstimo pessoal no curso normal das atividades da Companhia. As operações de venda a prazo são registradas pelos valores faturados, ajustados ao valor presente, considerando-se a taxa média do custo de captação da Companhia, pois o preço à vista e o parcelamento têm o mesmo valor de venda, não sendo política da Companhia conceder descontos para pagamentos antecipados; além disso, não é considerada a variável juros na política de precificação dos produtos.

A provisão para perdas em créditos é constituída com base na análise das carteiras de clientes, e em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos créditos.

A Administração avaliava constantemente a qualidade e rentabilidade de suas carteiras, através da utilização de um modelo de concessão de crédito e de cobrança mais eficientes, com ajustes de limites de crédito e taxas de desconto, em um cenário de maior inadimplência.

7.2 Composição das carteiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Cartões de crédito e débito - terceiros (i)	23.463	29.793	23.676	29.793
	23.463	29.793	23.676	29.793
Circulante	23.463	29.793	23.676	29.793
	23.463	29.793	23.676	29.793

(i) Refere-se ao saldo com administradoras de cartões de crédito e débito, cujo recebimento em até 90 dias corresponde a 100,00% do total em 30 de setembro de 2025 (100% em 31 de dezembro de 2024). Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía o valor de R\$3.138 (R\$3.532 em 31 de dezembro de 2024) dados em garantia nas operações de empréstimos junto ao banco ABC e Bradesco.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7.3 Perdas de crédito esperadas

As contas a receber vencidas há mais de 180 dias são baixadas em contrapartida das perdas de crédito esperadas, exceto as operações com empréstimos pessoais, as quais são mantidas em carteira até completarem 360 dias do vencimento, em razão da prática das instituições financeiras.

Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(2.359)
(Constituições)/reversões	2.359
Operações descontinuadas	-
Créditos baixados definitivamente	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
(Constituições)/reversões	-
Créditos baixados definitivamente	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	-

7.4 Aging da carteira - Cartão de crédito de terceiros.

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
A vencer:		
Até 30 dias	12.736	26.934
De 31 a 60 dias	7.301	2.438
De 61 a 90 dias	2.753	344
De 91 a 180 dias	603	76
Acima de 181 dias	58	-
Soma do saldo a vencer	23.451	29.792
Percentual sobre a carteira total	100%	100%
Vencidas:		
De 241 a 300 dias	12	1
Total do saldo vencidas	12	1
Percentual sobre a carteira total	0%	0%
Total dos saldos a vencer e vencidas	23.463	29.793

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
A vencer:		
Até 30 dias	12.705	26.934
De 31 a 60 dias	7.553	2.438
De 61 a 90 dias	2.746	344
De 91 a 180 dias	601	76
Acima de 181 dias	58	-
Soma do saldo a vencer	23.663	29.792
Percentual sobre a carteira total	100%	100%
Vencidas		
De 241 a 300 dias	13	1
Total do saldo vencidas	13	1
Percentual sobre a carteira total	0%	0%
Total dos saldos a vencer e vencidas	23.676	29.793

8. Estoques

8.1. Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio, incluindo os impostos não recuperáveis, custos de transporte, seguro, manuseio e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais. Para o cálculo do ajuste a valor presente, considera-se o custo médio de captação da Companhia.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas, constituída pela Administração, em caso de desvalorização, obsolescência, baixa rotatividade de produtos e perdas de inventário.

8.2. Composição

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	328.800	275.222
Provisões para perdas dos estoques	(13.163)	(16.592)
Ajuste a valor presente	(9.525)	(6.240)
Mercadorias para revenda, líquidas	306.112	252.390
Importação em andamento	8.613	(579)
Estoque de material de consumo e embalagem	9.611	8.290
	324.336	260.101

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8.3 Provisão para perdas em estoques

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(13.442)
Provisão constituída	(9.500)
Baixa de provisão	6.350
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>(16.592)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(16.592)
Provisão constituída	(11.236)
Baixa de provisão	14.665
Saldo em 30 de setembro de 2025	<u>(13.163)</u>

9. Tributos a recuperar

9.1. Política contábil

Os tributos a recuperar são aqueles incluídos nas operações de aquisições de bens e serviços geralmente vinculados às atividades operacionais da Companhia. Tais tributos não são apropriados aos custos dos estoques e a Companhia adota os critérios estabelecidos nas legislações vigentes para sua apropriação.

9.2. Composição

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)		41.813	5.670	41.813	5.670
Imposto de renda sobre aplicação Financeira		611	2.784	633	3.416
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar (IRPJ e CSLL)	9.2.2	267.342	190.780	314.985	212.496
INSS a Compensar (INSS)		2.899	149	2.900	149
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)		161	1.216	331	3.237
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	9.2.1	553.742	446.978	553.790	447.008
Programa de Integração Social (PIS)	9.2.1	139.535	97.075	139.577	97.082
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)		742	775	742	775
Outros		1.441	1.553	1.441	1.553
		1.008.288	746.980	1.056.212	771.386
Ativo circulante		174.157	71.039	193.475	95.445
Ativo não circulante		834.131	675.941	862.737	675.941
		1.008.288	746.980	1.056.212	771.386

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9.2.1. Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS - Controladora

Em março de 2019, foi deferido o pedido de habilitação dos créditos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS pela Receita Federal. Em 30 de setembro de 2025, o saldo desses créditos é de R\$693.277 (R\$544.053 em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu a recuperação de créditos extemporâneos no valor de R\$ 129.772 do PIS e Cofins do período de 12/2002 a 11/2018 e Gross UP do período de 12/2014 a 12/2018. Em 25 de outubro de 2023, a Companhia iniciou o processo de conversão de parte desse crédito em títulos de crédito público (precatórios), o processo ainda se encontra em andamento. Em 08 de novembro de 2023, a Companhia captou R\$ 55.000 junto ao BTG com garantia de parte destes créditos tributários, no montante de R\$ 336.216, conforme nota 16.2.

9.2.2. Imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social ("CSLL") - Controladora

9.2.2.1 *Ausência de incidência de IRPJ e CSLL sobre atualização SELIC sobre impostos pago a maior.*

Em 24 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal ("STF") julgou em decisão plenária, por unanimidade, o mérito de tema com repercussão geral pela não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à taxa SELIC, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário - Tema nº 962, RE nº 1.063.187.

Em 3 de outubro de 2018, a Companhia impetrou Mandado de Segurança objetivando o reconhecimento da não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a SELIC, tendo em vista a sua natureza indenizatória, aplicados sobre as repetições de indébito tributário em que houve ganho de causa a favor da Companhia.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Diante deste cenário, na medida em que há probabilidade de êxito favorável em decorrência da decisão do STF, e com base nas definições do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia procedeu o registro de R\$90.046. Os referidos créditos de IR e CSLL foram registrados no resultado do terceiro trimestre de 2021 na linha de imposto de renda e contribuição social corrente no montante de R\$88.243 e na linha de receita financeira no montante de R\$1.803 em contrapartida ao montante de tributos a recuperar no longo prazo. O saldo em 30 de setembro de 2025 é de R\$202.571 (R\$190.780 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia aguarda a definição do pleito dos elementos necessários quanto às circunstâncias específicas pertinentes ao caso concreto, que possibilitem a certeza, quanto aos créditos tributários a serem disponibilizados para utilização, na falta do efeito vinculante da decisão do STF. A compensação se dará após o trânsito em julgado de seu processo judicial e posterior habilitação do crédito pela autoridade fiscal. A controlada M Serviços, possui créditos de IRPJ e CSLL de R\$ 23.734 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 42.828 em 31 de dezembro de 2024).

9.3. Plano de compensação dos tributos a recuperar - não circulante

A Companhia realizou um estudo com base nos últimos recolhimentos de PIS e COFINS, além de considerar também as projeções orçamentárias para o próximo exercício. E a expectativa de realização dos valores relativos aos créditos fiscais, oriundos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS e demais créditos de PIS e COFINS, assim sendo, a expectativa de compensação desses créditos está relacionada a seguir:

Anos	Controladora e Consolidado	Percentual
De 13 a 24 meses	83.976	13,64%
De 25 a 36 meses	91.534	14,87%
Acima de 36 meses	440.011	71,49%
	615.521	100,00%

Em 25 de outubro de 2023 a companhia optou pelo processo judicial para conversão do crédito em precatórios junto a Receita Federal do Brasil, de parte do crédito da ação transitada em julgado relativa à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS no valor de R\$ 302.004, valor atualizado em 30 de setembro de 2025 R\$ 347.269. A Administração não tem indícios e expectativas da não realização dos créditos tributários.

10. Imposto de renda e contribuição social

10.1 Política contábil

10.1.1 Imposto de renda e contribuição social - correntes

A provisão para Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, com base no lucro líquido contábil ajustado pelas adições e exclusões das despesas e receitas não dedutíveis ou não tributáveis fiscalmente no momento do seu registro.

Para a Controlada Registrada, o regime de apuração utilizado é o lucro presumido. Para as demais empresas, as bases de cálculo do IRPJ e da CSLL são apuradas com base no regime de lucro real anual.

10.1.2 Imposto de renda e contribuição social - diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos foram calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos no montante provável em que os lucros tributáveis futuros serão suficientes para deduzir todas as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais do IRPJ e as bases negativas de CSLL.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados pelas alíquotas esperadas na realização dos respectivos impostos diferidos ativos ou na liquidação dos impostos diferidos passivos. A despesa com IRPJ e CSLL diferidos é reconhecida no resultado do período, exceto quando se referir a bases cujos efeitos são contabilizados diretamente no patrimônio líquido; nesse caso, a despesa é reconhecida diretamente no patrimônio líquido. Os tributos sobre os lucros diferidos ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais circulantes contra os passivos fiscais circulantes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

10.2 Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Periodicamente, a Companhia revisa os saldos de composição e projeção de orçamento para realização do imposto de renda e contribuição social diferidos da Controladora e de suas controladas. Na revisão das estimativas da Controladora referente aos saldos de ativos fiscais diferidos, realizada em exercícios anteriores, a Companhia observou que um dos fatores mais relevantes para fins orçamentários estava relacionado à elaboração das projeções de receita, que vinha apresentando resultados históricos abaixo do orçado.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Diante disso, a Companhia entendeu que o histórico de prejuízos recorrentes se tornou a evidência mais substancial para determinar se ativos fiscais diferidos são realizáveis na medida em que existirão resultados tributáveis futuros, já que as metas para alcançar lucros fiscais não estavam sendo atingidas. Dessa forma, a Companhia decidiu por realizar a baixa integral do prejuízo fiscal e base negativa de imposto de renda e contribuição social, bem como as diferenças temporárias da Controladora Marisa S.A. em 31 de dezembro de 2018. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o estudo foi revisitado e a conclusão permaneceu a mesma.

A Companhia revisou os saldos de composição e projeção de orçamento para realização do imposto de renda e contribuição social diferidos da sua controlada M SERVIÇOS. Na revisão das estimativas referente aos saldos de ativos fiscais diferidos, incluindo as parcerias do Hub de Serviços, tais como, Rede Mais, Assurant, Sulamérica e Credsystem, notou-se a possibilidade de constituição do imposto de renda e contribuição social diferido, com base nas projeções de resultado para os próximos 10 anos. Em 30 de setembro de 2025 este saldo representava R\$ 77.508 (R\$ 60.765 em 31 dezembro de 2024). A Administração avaliou a necessidade de impairment deste saldo e concluiu que o mesmo está em linha com a projeção de orçamento aprovada pelo Conselho de Administração do Grupo, em reunião realizada no dia 18 de dezembro de 2024.

10.3 Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal	578.378	567.257	614.005	601.721
Base negativa de CSLL	208.216	204.212	222.927	218.504
Provisão para riscos	26.170	32.524	28.492	41.352
Receita diferida – parcerias	-	-	3.019	3.591
Perdas de crédito esperadas	-	-	-	-
Provisão para perdas nos estoques	4.475	5.641	4.475	5.641
Provisões contas a pagar	5.605	7.558	6.456	8.406
Remuneração variável	4.685	4.031	4.685	4.031
Provisão de aluguéis	722	1.422	722	1.422
Ajuste a valor presente	(625)	(1.669)	(625)	(1.669)
Outros	-	(24)	(1.255)	(1.281)
Baixa de IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa	(786.594)	(771.469)	(786.594)	(771.469)
Baixa de IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias	(41.032)	(49.483)	(41.033)	(49.484)
	-	-	55.274	60.765
Classificados como:				
Ativo não circulante	-	-	55.274	60.765
	-	-	55.274	60.765

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10.4 Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos

A Companhia possui saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos, por entender não ser provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para utilização de seus benefícios, conforme demonstrado a seguir:

Base	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito Tributário
Diferenças temporárias dedutíveis	120.684	41.033	145.541	49.484
Prejuízos fiscais acumulados	2.313.510	786.593	2.269.028	771.470
	2.434.194	827.626	2.414.569	820.954

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10.5 Conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.464)	(258.681)	25.108	(359.368)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social sobre as operações descontinuadas	-	(62.252)	-	(62.252)
	(2.464)	(320.933)	25.108	(421.620)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da contribuição social	(2.464)	(320.933)	25.108	(421.620)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito de IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota nominal	838	109.117	(8.536)	143.351
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	4.767	(21.457)	-	-
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira M PAGAMENTOS e M SERVIÇOS Nota 35	-	-	(1.772)	(21.166)
Outras (adições) exclusões permanentes	18.625	(10.580)	29.578	(9.637)
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base nolucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	-	-
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo				
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais do período, para os quais não foram registrados, em virtude de não haver evidências sobre sua realização:				
Diferenças temporárias	(9.106)	49.670	(2.551)	57.678
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre prejuízos fiscais não reconhecidos	(15.124)	(126.750)	(16.707)	(170.238)
Baixas de IR e CS diferidos e outras adições	-	-	-	(14.469)
Constituição de IR e CS Diferidos – anos anteriores	-	-	(16.970)	-
	-	-	(16.958)	(14.481)

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11 Partes relacionadas

11.1 Política contábil

A Companhia aplica as normas contábeis relativas a partes relacionadas na identificação e contabilização das referidas transações; saldos existentes, incluindo compromissos, entre a entidade que reporta a informação e tais partes relacionadas, e na determinação das divulgações a serem feitas acerca dessas transações.

Tais transações e saldos existentes com outras entidades do Grupo são divulgadas em destaque nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Transações e saldos intercompanhias existentes são eliminados, exceto em relação àqueles entre a entidade (enquanto investidora) e suas controladas, as quais são mensuradas e registradas pelo valor justo por meio de resultado na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

A demonstração do resultado e o balanço patrimonial da entidade podem ser afetados por um relacionamento com partes relacionadas mesmo que não ocorram transações entre elas. A mera existência do relacionamento pode ser suficiente para afetar as transações da entidade com outras partes.

Em sua operação regular, a Companhia possui transações com entidades do mesmo grupo econômico, destacando-se:

- 11.1.1 Operações de venda a prazo no cartão de crédito, comercialização de seguros e outros serviços, assim como concessão de empréstimos pessoais são realizados nas dependências das lojas da Companhia;
- 11.1.2 As despesas administrativas do Grupo incorridas são compartilhadas entre as entidades e posteriormente rateadas, respeitando a vigência dos contratos firmados entre as partes;
- 11.1.3 Aluguéis devidos pela Companhia às empresas do Grupo;
- 11.1.4 Adiantamentos recebidos com posterior distribuição de dividendos.
- 11.1.5 Antecipação de recebíveis sob a modalidade de cessão de créditos e outras avenças.
- 11.1.6 Mútuos entre as empresas.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11.2 Composição

11.2.1. Saldos e transações eliminados na consolidação

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora. Os detalhes estão apresentados a seguir:

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
<u>Ativo circulante:</u>		
M SERVIÇOS Ltda.		
Despesas compartilhadas e outros (ii)	-	26
	-	26
<u>Ativo não circulante</u>		
M SERVIÇOS Ltda		
Contrato de Mútuo (i)	31.812	26.434
TOTAL DO ATIVO	31.812	26.460
<u>Passivo circulante:</u>		
M SERVIÇOS Ltda.		
Despesas compartilhadas e outro (ii)	-	(80)
M PAGAMENTOS S/A (NE 19.3)	(2.128)	-
REGISTRADA S/A	(901)	-
	(3.029)	(80)
TOTAL DO PASSIVO	(3.029)	(80)

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11.2.2 Saldos e transações eliminados na consolidação - Continuação

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
<u>Ativo circulante:</u>		
M PAGAMENTOS S.A.-Crédito, Financiamento e Investimento	6.328	54
REGISTRADA S.A.	901	-
MARISA Lojas S.A.	31.812	26.380
	39.041	26.434
	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
<u>Passivo circulante:</u>		
M SERVIÇOS Ltda.(i)	(36.012)	(26.434)
MARISA Lojas S.A.	(3.029)	-
TOTAL DO PASSIVO	(39.041)	(26.434)
	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
<u>Resultado:</u>		
M SERVIÇOS Ltda.		
Juros sobre mútuo	(3.487)	-
REGISTRADA S.A.		
Juros sobre mútuo	52	-
M PAGAMENTOS S.A.		
Juros sobre mútuo	349	-
MARISA Lojas S.A.		
Juros sobre mútuo	3.086	-
	-	-

(i) Refere-se ao valor a receber do contrato de mútuo entre Marisa e MServiços.

(ii) Refere-se às despesas administrativas do Grupo incorridas que são compartilhadas e rateadas entre a Companhia e suas controladas, conforme contratos firmados entre as partes.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11.2.3. Composição das operações com outras partes relacionadas - transações não consolidadas

Os saldos oriundos das transações entre a Companhia e partes relacionadas, os quais não são eliminados de acordo com as normativas contábeis requeridas para partes relacionadas não controladas, referem-se aos contratos de aluguéis e estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
<u>Ativo não circulante (Ativo de direito de uso):</u>		
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil Varejo	110.264	114.033
	110.264	114.033
<u>Passivo circulante e não circulante (Arrendamentos a pagar):</u>		
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil Varejo	137.196	134.222
	137.196	134.222
<u>Resultado:</u>		
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil Varejo	16.473	19.570
	16.473	19.570

A Companhia possui contratos de locação de imóveis junto a partes relacionadas para determinadas lojas as quais são demonstradas em conjunto com demais contratos com terceiros na nota explicativa nº 14.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com terceiros.

11.3 Remuneração da Administração da Companhia

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizada em 30 de abril de 2025, foi fixado o limite de remuneração global dos Administradores em até R\$8.431 para o exercício social de 2025.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas - Continuação

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A despesa com remuneração da Administração está contabilizada na rubrica “Despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado e está assim demonstrada:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	990	1.836
Diretoria	4.509	8.207
Benefícios de curto prazo	397	422
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo e outros	3.440	235
	9.336	10.700

12 Investimentos

12.1. Política contábil

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial na Controladora. Nas operações entre as controladas da Companhia, os ganhos ou perdas não realizadas foram eliminados. As práticas contábeis adotadas pelas sociedades controladas são uniformes com as adotadas pela Companhia.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12.2. Composição

		30/09/2025					
Participação %		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro / (prejuízo)	Total do investimento	Resultado da equivalência
M SERVIÇOS	38%	103.601	62.840	40.761	15.726	15.490	5.976
M BANK							
Participações (i)	100%	42.679	1	42.678	8.045	42.678	8.045
Registrada	100%	1.650	36	1.614	(34)	1.614	(34)
						59.782	13.987
		31/12/2024					
Participação %		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro / (prejuízo)	Total do investimento	Resultado da equivalência
M SERVIÇOS	38%	96.043	71.008	25.035	(1.614)	9.514	(613)
M BANK							
Participações (i)	100%	24.635	2	24.633	(57.345)	24.633	(57.345)
Registrada	100%	1.684	36	1.648	(199)	1.648	(199)
						35.795	(58.157)
M Pagamentos(Nota 35)							
AFAC – M Pagamentos	100%	74.480	65.418	9.062	(56.316)	9.062	(56.316)
						10.000	-

(i) Os saldos apresentados referem-se aos números consolidados da M Bank Participações e M SERVIÇOS, subtraído da Mpagamentos conforme nota 35..

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12.3. Movimentação dos investimentos em controladas

Saldo em 31 de dezembro de 2023	73.952
AFAC em Controladas	10.000
Aumento de Capital M Pagamentos	20.000
Participação no resultado das controladas	(1.841)
Operação descontinuada (35)	(56.316)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	45.795
Participação no resultado das controladas	13.987
Saldo em 30 de setembro de 2025	59.782

12.4. Informações financeiras resumidas das controladas

	30/09/2025			
	M SERVIÇOS	M BANK Participações	M Pagamentos	Registrada
Total				
<u>Balanco patrimonial</u>				
Ativo circulante	12.004	15	20.807	749
Ativo não circulante	91.597	42.663	1.441	901
Passivo circulante	14.183	-	3.692	36
Passivo não circulante	48.657	-	1.186	-
Patrimônio líquido	40.761	42.678	17.370	1.614
<u>Demonstração do resultado</u>				
Receita líquida	11.379	-	(298)	0
Lucro (prejuízo) do período	15.727	8.045	(1.692)	(34)

	31/12/2024			
	M SERVIÇOS	M BANK Participações	Registrada	Total
<u>Balanco patrimonial</u>				
Ativo circulante	29.716	47	1.684	31.447
Ativo não circulante	66.326	19.438	-	85.764
Passivo circulante	16.069	2	36	16.107
Passivo não circulante	54.939	-	-	54.939
Patrimônio líquido	25.034	19.483	1.648	46.165
<u>Demonstração do resultado</u>				
Receita líquida	11.643	-	-	11.643
Lucro (prejuízo) do período	(1.614)	(1.029)	(199)	(2.842)
Operação descontinuada	-	(56.316)	-	(56.316)

13 Imobilizado e intangível

13.1. Política contábil

13.1.1 Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário. Em 30 de setembro de 2025, a Administração não identificou nenhum indicativo relevante que requeresse reavaliação da vida útil dos seus ativos imobilizados.

13.1.2. Intangível

Os gastos com as aquisições de licenças de programas de computador ("software") e de sistemas de gestão empresarial são capitalizados e amortizados e os gastos associados à respectiva manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial são capitalizados como ativo intangível quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica.

Os gastos com desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

13.1.2.1 É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;

13.1.2.2 A Administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;

13.1.2.3 O *software* pode ser vendido ou usado;

13.1.2.4 Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros;

13.1.2.5 Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*;

13.1.2.6 O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança

Os gastos com desenvolvimento de *software* são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, a qual é reavaliada anualmente. Em 30 de setembro de 2025, a Administração não identificou nenhum indicativo relevante que requeresse a reavaliação da vida útil dos seus ativos intangíveis. As despesas relacionadas à manutenção de *software* são reconhecidas no resultado do período quando incorridas.

Os fundos de comércio e os direitos de uso de infraestrutura pagos pela Companhia quando da assinatura dos contratos de locação são capitalizados e posteriormente amortizados linearmente pelo prazo do respectivo contrato de locação, pois não são recuperáveis ao final do prazo de locação.

13.1.3. Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Os bens do imobilizado e intangível e, quando aplicável, outros ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do período. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs), os quais correspondem a cada uma das lojas.

13.2 Composição do imobilizado

	Controladora					
	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	260.298	(239.787)	20.511	257.481	(235.946)	21.535
Benfeitorias em imóveis de terceiros	579.450	(565.040)	14.410	577.714	(561.711)	16.003
Equipamentos de informática	137.686	(133.307)	4.379	136.911	(131.898)	5.013
Móveis e utensílios	196.469	(184.873)	11.596	195.541	(182.515)	13.026
Outros	4.892	(4.313)	579	4.888	(4.192)	696
	1.178.795	(1.127.320)	51.475	1.172.535	(1.116.262)	56.273
Provisão para perda com imobilizado	(3.307)	2.335	(972)			
	1.175.488	(1.124.985)	50.503	1.172.535	(1.116.262)	56.273
	Consolidado					
	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	261.160	(240.458)	20.702	258.343	(236.583)	21.760
Benfeitorias em imóveis de terceiros	580.328	(565.911)	14.417	578.592	(562.580)	16.012
Equipamentos de informática	146.335	(141.854)	4.481	145.560	(140.409)	5.151
Móveis e utensílios	198.081	(186.384)	11.697	197.153	(184.003)	13.150
Imobilizado em andamento e outros	5.387	(4.806)	581	5.382	(4.685)	697
	1.191.291	(1.139.413)	51.878	1.185.030	(1.128.260)	56.770
Provisão para a perda com imobilizado	(3.307)	2.335	(972)			
	1.187.984	(1.137.078)	50.906	1.185.030	(1.128.260)	56.770

13.3 Movimentação do valor contábil líquido do imobilizado

Controladora							
	Taxa média anual %	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	30/09/2025
Instalações	10	21.535	2.817	(186)	(3.720)	65	20.511
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	16.003	1.736	(32)	(3.375)	78	14.410
Equipamentos de informática	20	5.013	775	(2.189)	(1.395)	2.175	4.379
Móveis e utensílios	10	13.025	928	(42)	(3.031)	715	11.595
Imobilizado em andamento e outros	10	697	5	(21)	(101)	-	580
		56.273	6.261	(2.470)	(11.622)	3.033	51.475
Provisão para perda com imobilizado			(45)	2.380		(3.307)	(972)
		56.273	6.216	(90)	(11.622)	(274)	50.503
Consolidado							
	Taxa média anual %	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	30/09/2025
Instalações	10	21.760	2.817	(187)	(3.754)	65	20.701
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	16.012	1.736	(32)	(3.377)	78	14.417
Equipamentos de informática	20	5.151	775	(2.188)	(1.431)	2.175	4.482
Móveis e utensílios	10	13.150	928	(42)	(3.054)	715	11.697
Imobilizado em andamento e outros	10	697	5	(20)	(101)	-	581
		56.770	6.261	(2.469)	(11.717)	3.033	51.878
Provisão para perda com imobilizado	(ii)		(45)	2.380		(3.307)	(972)
		56.770	6.216	(89)	(11.717)	(274)	50.906

(i) O prazo de depreciação é realizado conforme prazo contratual, variando entre cinco e dez anos.

(ii) O saldo de (R\$274) foi transferido para o intangível conforme NE 13.5

Controladora							
	Taxa média anual %	31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	30/09/2024
Instalações	10	24.800	256	(54)	(3.890)	-	21.112
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	18.891	1.061	(3)	(3.227)	-	16.722
Equipamentos de informática	20	5.691	2.140	(4)	(2.142)	-	5.685
Móveis e utensílios	10	17.674	497	(141)	(4.035)	-	13.995
Imobilizado em andamento e outros	10	864	-	-	(130)	-	734
		67.920	3.954	(202)	(13.424)	-	58.248

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa média anual %	Consolidado					30/09/2024
		31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	
Instalações	10	25.072	256	(54)	(3.925)	-	21.349
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	18.903	1.061	(3)	(3.229)	-	16.732
Equipamentos de informática	20	5.862	2.140	(4)	(2.163)	-	5.835
Móveis e utensílios	10	17.833	497	(141)	(4.061)	-	14.128
Imobilizado em andamento e outros	10	870	-	-	(136)	-	734
		68.540	3.954	(202)	(13.514)	-	58.778

(i) O prazo de depreciação é realizado conforme prazo contratual, variando entre cinco e dez anos.

13.4. Composição do intangível

	Controladora					
	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Software	421.496	(365.627)	55.869	411.994	(378.316)	33.678
Fundo de comércio	46.092	(46.053)	39	46.092	(45.867)	225
Direitos de uso de infraestrutura	20.576	(20.576)	-	20.576	(20.576)	-
Outros intangíveis	66	(66)	-	66	-	66
Marcas e Patentes	62	-	62	62	-	62
	488.292	(432.322)	55.970	478.790	(444.759)	34.031
Provisão para perda com intangível	(43.920)	19.262	(24.658)			
	444.372	(413.060)	31.312	478.790	(444.759)	34.031

	Consolidado					
	30/09/2025			31/12/2024		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Software	447.789	(389.322)	58.467	437.879	(400.800)	37.079
Fundo de comércio	46.092	(46.053)	39	46.092	(45.867)	225
Direitos de uso de infraestrutura	20.642	(20.642)	-	20.576	(20.576)	-
Intangível em andamento e outros	68	(68)	-	68	-	68
Marcas e Patentes	63	-	63	63	-	63
	514.654	(456.085)	58.569	504.678	(467.243)	37.435
Provisão para perda com intangível	(43.920)	19.262	(24.658)			
	470.734	(436.823)	33.911	504.678	(467.243)	37.435

13.5 Movimentação do valor contábil líquido do intangível

Controladora							
	Taxa média anual %	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	30/09/2025
Software	19	33.678	9.502	(6.978)	(24.593)	44.260	55.869
Fundo de comércio (i)	(i)	225	-	-	(186)	-	39
Intangível em andamento e outros	(i)	66	-	-	-	(66)	-
Marcas e patentes	-	62	-	-	-	-	62
		34.031	9.502	(6.978)	(24.779)	44.194	55.970
Provisão para perda com intangível		-	-	19.262	-	(43.920)	(24.658)
		34.031	9.502	12.284	(24.779)	274	31.312

Consolidado							
	Taxa média anual %	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	30/09/2025
Software	20	37.077	9.910	(6.978)	(25.806)	44.260	58.463
Fundo de comércio (i)	(ii)	225	-	-	(186)	-	39
Intangível em andamento e outros	(iii)	66	-	-	-	(66)	-
Marcas e patentes	-	67	-	-	-	-	67
		37.435	9.910	(6.978)	(25.992)	44.194	58.569
Provisão para perda com intangível	(iv)	-	-	19.262	-	(43.920)	(24.658)
		37.435	9.910	12.284	(25.992)	274	33.911

Controladora						
	Taxa média anual %	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	30/09/2024
Software	19	51.216	123	-	(13.741)	37.598
Fundo de comércio (i)	(ii)	484	-	-	(195)	289
Intangível em andamento e outros	(iii)	66	-	-	-	66
Marcas e patentes	-	62	-	-	-	62
		51.828	123	-	(13.936)	38.015

- (i) Fundo de comércio pago quando da celebração dos arrendamentos das lojas localizadas em ruas, enquanto os direitos de uso de infraestrutura são os valores pagos referentes às lojas localizadas em shoppings.
- (ii) O prazo de amortização é realizado conforme prazo contratual, variando entre cinco e dez anos para ambos os períodos/exercícios.
- (iii) Refere-se ao desenvolvimento em andamento das plataformas digitais do varejo como o aplicativo, sistemas relacionados à multicanalidade, desenvolvimentos e atualizações do SAP, robotização e automação em andamento de atividades, entre outros.
- (iv) O saldo de R\$ 274 foi transferido do imobilizado conforme NE 13.3

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado						
	Taxa média anual %	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	30/09/2024
Software	20	55.286	1.247	-	(15.129)	41.404
Fundo de comércio (i)	(ii)	485	-	-	(195)	290
Intangível em andamento e outros	(iii)	66	-	-	-	66
Marcas e patentes	-	62	-	-	-	62
Operação descontinuada	35	-	-	-	-	-
		55.902	1.247	-	(15.324)	41.825

13.6 Movimentação da provisão ao valor recuperável - Controladora e Consolidado

A provisão é feita no montante estimado de baixas de ativos, a qual é revertida no momento da baixa efetiva. A Companhia também registra provisão para redução ao valor recuperável quando planos de fechamento de lojas são aprovados pela Administração. Com base nessas análises, a Companhia não efetuou provisão em 30 de setembro de 2025.

Saldo em 31 de dezembro de 2023	(675)
Provisão constituída	-
Baixa de provisão	675
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-

14 Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

A IFRS 16/NBC TG06 (R3) substitui as orientações existentes na IAS 17 e determina, essencialmente, que os arrendatários passem a reconhecer em seu passivo os pagamentos futuros e em seu ativo o direito de uso de um bem arrendado ou com características de arrendamento mercantil. Sendo assim, contratos de arrendamento financeiro e operacional passam a ter o mesmo tratamento contábil, ficando fora do escopo da norma contratos com características variáveis, de curto prazo ou de baixo valor.

A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo:

- Taxas nominais de desconto, prontamente observáveis, ajustadas ao risco de crédito da última captação obtida pelo Grupo;
- Contratos inferiores a 12 meses e de baixo valor não foram considerados para fins de aplicação da norma. A contabilização de pagamentos como despesas, em contratos ou parte de contratos cuja composição de valor dependa de variável; e
- O cálculo da renovatória é considerado apenas quando a renovação for praticamente certa. Para os demais contratos são considerados apenas o prazo residual vigente.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia entende que, pelas características atuais de seus arrendamentos (contratos de locação atualizados pela inflação em bases anuais), deveria adotar, para fins de registro contábil, a taxa real sobre o fluxo de caixa descontado real (sem projeção de inflação), preservando a consistência de seus fluxos de caixa para esses contratos de arrendamento. Entretanto, optou por adotar a taxa nominal sobre o fluxo de caixa descontado real (sem projeção de inflação), uma vez que está amparada pela NBC TG 06 (R3) - Arrendamentos, bem como pelo Ofício-Circular CVM SNC/SEP 01/20.

A Companhia apresentará em nota as informações complementares para fins de comparação entre a modelagem que entende como ideal, a modelagem destacada na norma e a modelagem entendida como *benchmarking* pelos órgãos reguladores.

14.1. Taxa de desconto

Para chegar nas taxas de desconto aplicáveis, a Companhia se baseou em taxas de juros prontamente observáveis no mercado brasileiro, considerando os prazos de cada contrato, ajustadas ao risco de crédito obtido pelas captações a mercado realizadas pelas empresas do Grupo. A tabela abaixo evidencia a taxa média ao ano de acordo com os prazos de vencimento dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto	
Prazos contratos	Taxa média a.a. (%)
Até 3 anos	20,20%
De 3 a 7 anos	19,73%
De 7 a 15 anos	18,13%

14.2. Movimentação do ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
SalDOS em 31 de dezembro de 2023	496.592	496.735
Depreciação do período	(127.807)	(127.817)
Baixas efetivas	-	-
Reversão de provisão ref. encerramentos de lojas	-	-
Remensuração	76.883	76.875
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	445.668	445.793
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	445.668	445.793
Depreciação do período	(89.832)	(89.839)
Remensuração	71.974	71.980
SalDOS em 30 de setembro de 2025	427.810	427.934

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14.3. Movimentação do passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	556.067	556.220
Juros incorridos	83.144	83.166
Pagamentos	(200.269)	(200.295)
Baixas efetivas	-	-
Reversão de provisão ref. encerramentos de lojas	-	-
Remensuração	76.883	76.876
Saldos em 31 de dezembro de 2024	515.825	515.967
Saldos em 31 de dezembro de 2024	515.825	515.967
Juros incorridos	64.326	64.341
Pagamentos	(143.298)	(143.316)
Remensuração	71.974	71.980
Saldos em 30 de setembro de 2025	508.827	508.972
Circulante	98.761	98.767
Não circulante	410.066	410.205
	508.827	508.972

14.4. Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento

Vencimento	Controladora	Consolidado
Em até 12 meses	98.761	98.767
De 13 a 24 meses	19.013	19.025
De 25 a 36 meses	58.016	58.028
De 37 a 48 meses	123.762	123.775
Acima de 48 meses	209.275	209.377
	508.827	508.972

14.5. Crédito de PIS e COFINS

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de locação que aderiram ao NBC TG 06 (R3) na ocorrência de seus pagamentos. Apresentamos, abaixo, os valores potenciais desses impostos em 30 de setembro de 2025:

	Valor nominal		Ajustado a valor presente	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contraprestação do arrendamento	926.784	926.929	508.827	508.972
PIS e COFINS potencial (9,25%)	85.728	85.741	47.066	47.080

14.6. Demais informações

Com o objetivo de estar em conformidade com a norma, a Companhia optou pela adoção da metodologia de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados considerando uma taxa nominal na aplicação dessa técnica. Entendemos que essa metodologia gera distorções relevantes na informação prestada, considerando a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. Além do mais, devido às características dos seus contratos de arrendamento, a Companhia considera como metodologia ideal a utilização de uma taxa real de desconto na aplicação do fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos descontados.

Dessa forma, para resguardar a representação fidedigna da informação e em atendimento ao Ofício Circular CVM SNC/SEP n. 02/2019, apresentamos abaixo os saldos comparativos da controladora:

	Taxa média a.a.	30/09/2025	31/12/2024
Direito de uso			
FCD Real x Taxa Nominal (NBC TG 06 (R3) e Metodologia aplicada)	19,16%	427.810	445.668
FCD Nominal x Taxa Nominal (<i>Benchmarking</i> CVM)	15,57%	331.260	413.692
Passivo de arrendamento			
FCD Real x Taxa Nominal (NBC TG 06 (R3) e Metodologia aplicada)		508.827	515.825
FCD Nominal x Taxa Nominal (<i>Benchmarking</i> CVM)		393.993	478.815
Despesa financeira			
FCD Real x Taxa Nominal (NBC TG 06 (R3) e Metodologia aplicada)		64.520	83.144
FCD Nominal x Taxa Nominal (<i>Benchmarking</i> CVM)		49.959	77.179
Despesa de depreciação			
FCD Real x Taxa Nominal (NBC TG 06 (R3) e Metodologia aplicada)		(89.832)	(127.807)
FCD Nominal x Taxa Nominal (<i>Benchmarking</i> CVM)		(69.558)	(118.637)

15. Fornecedores

15.1. Política contábil

Os saldos das contas a pagar de fornecedores são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, trazidas a valor presente pelo custo médio de captação da Companhia, considerando-se o prazo efetivo de cada operação. Para o período findo em 30 de setembro de 2025, foi utilizada para cálculo do ajuste a valor presente de fornecedores, a taxa Selic de 1,10% a.m. (taxa Selic de 0,93% em 31 de dezembro de 2024). O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de “Fornecedores” (retificadora) e tem como contrapartida a conta de “Custo de mercadorias vendidas”.

Em sua relação com seus fornecedores, a Companhia adota como prática a antecipação de recebíveis. Tais operações, cujo objetivo é atender necessidades de liquidez da cadeia de fornecedores, são feitas com recursos do próprio caixa da Companhia. Os descontos obtidos com estas antecipações são registrados como redução do custo das vendas, uma vez que estão diretamente relacionados ao contrato de fornecimento de mercadorias.

15.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Mercadoria para revenda nacional e suprimentos	282.223	269.159	282.223	269.159
Mercadoria para revenda importação	-	6.264	-	6.264
Serviços	14.120	44.856	14.786	46.665
Outros	12	358	12	358
Ajuste a valor presente	(11.364)	(11.148)	(11.364)	(11.148)
	284.991	309.489	285.657	311.298
Fornecedores	270.315	309.489	270.315	311.298
Fornecedor Convênio (i)	47.527	-	47.527	-
	317.842	309.489	317.842	311.298

- (i) Fornecedor convênio (risco sacado): São de transações mercantis recorrentes entre a Marisa e seus fornecedores de mercadorias para revenda. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de produtos. Devido as características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação. Em 30 de setembro de 2025, o prazo médio dessas operações era de 120 dias com custo financeiro de 2,5% a.m. e o custo financeiro é descontado da fatura do fornecedor. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e a classifica separadamente da rubrica “Fornecedores”.

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

16.1. Política contábil

Os saldos dos empréstimos são inicialmente reconhecidos pelos valores contratuais, no momento do recebimento dos recursos. Em seguida, os valores passam a ser atualizados com base nos encargos financeiros e amortizados, conforme cronograma de pagamentos, em linha com as cláusulas previstas em seus respectivos contratos.

As debêntures emitidas pela Companhia são nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. Tais títulos possuem diferentes níveis de garantia de acordo com as emissões, assim como programa de amortização variável. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional e à vista no ato da subscrição.

16.2. Composição

	Controladora		
	30/09/2025	31/12/2024	Taxa efetiva
<u>Passivo circulante:</u>			
Resolução nº 4131	-	545	100% do CDI + 5,80% a.a. / (i)
Cédula de crédito bancário - Caixa Econômica Federal	-	1.368	Taxa Pré 15,94% a.a. / (ii)
Cédula de crédito bancário – Diversos	153.407	66.711	100% CDI + 3,00% até 15,39% a.a. / (iii)
Debêntures	38.090	50.202	CDI+8% a.a. / (iv)
Total passivo circulante	191.497	118.826	
<u>Passivo não circulante:</u>			
Debentures	-	4.342	CDI+8% a.a. / (iv)
Cédula de crédito bancário - BTG	154.846	-	CDI+5% a.a. / (iii)
Total passivo não circulante	154.846	4.342	
	346.343	123.168	
	Consolidado		
	30/09/2025	31/12/2024	Taxa efetiva
<u>Passivo circulante:</u>			
Resolução nº 4131	-	545	100% do CDI + 5,80% a.a. / (i)
Cédula de crédito bancário - Caixa Econômica Federal	-	1.368	Taxa Pré 15,94% a.a. / (ii)
Cédula de Crédito Bancário Diversos	153.407	66.711	100% CDI + 3,00% até 15,39% a.a. / (iii)
Debêntures	38.090	50.202	CDI +8% a.a. / (iv)
Total passivo circulante	191.497	118.826	
<u>Passivo não circulante:</u>			
Debêntures	-	4.342	CDI +8% a.a. / (iv)
Cédula de crédito bancário - BTG	154.846	-	CDI+5% a.a. / (iii)
Total passivo não circulante	154.846	4.342	
	346.343	123.168	

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Em 31/07/2023 houve a repactuação da Res.4131 junto ao Bradesco no valor de R\$ 5.000 com prazo de 18 meses, carência de 06 (seis) meses para o principal e Juros semestrais, vencimento 21/01/2025 e taxa de CDI + 5,80% a.a.
- (ii) Em 21 de maio de 2020, a Companhia efetuou a captação de R\$70.000 através da emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB) com a Caixa Econômica Federal, com vencimento final em 19 de maio de 2022 e juros de 100% CDI + 4,03% a.a. Em 14 de maio de 2021, houve a novação da operação constituindo o valor atual de R\$50.000 com vencimento em 15 de maio de 2023 e juros 100% CDI + 5,66% a.a. Em 18 de maio 2022, foi realizada uma novação com valor de R\$50.000 e com vencimento em 20 de maio de 2024 e taxa 100% CDI + 5,91% a.a. Em 26/07/2023 foi realizada uma novação no valor de R\$ 18.135 e com vencimento de 26/01/2025 e taxa pré 15,94% a.a.
- (iii) Referem-se a captações mediante a emissão de Cédula de Crédito Bancário (CCB) em diversos bancos, Banco ABC, Banco Industrial, Banco Safra, Banco Daycoval, Banco Bocom BBM, Banco Itaú BBA, BTG com vencimentos entre novembro de 2024 e novembro de 2027 e taxas de 100% do CDI + 3% a 15,39% a.a.
- (iv) Marisa fez captação de debêntures do BTG que é a 10ª emissão no valor de R\$ 55.625, R\$56.098 com taxa de CDI mais 8% a.a.

16.3. Movimentações dos empréstimos e financiamentos

Controladora							
	31/12/2024	Captações	Pagamentos	Encargos	Apropriação dos gastos com emissão	Juros pagos	30/09/2025
Debêntures	54.417	-	(14.474)	7.913	569	(7.979)	40.446
Resolução nº 4131	545	-	(532)	2	-	(15)	-
Notas comerciais	56.098	255.017	(25.890)	16.497	744	(3.719)	298.747
Cédula de crédito bancário - Caixa Econômica Federal	1.368	-	(1.365)	15	-	(18)	-
Cédula de crédito bancário-divs bancos	10.740	10.000	(13.484)	2.034	-	(2.140)	7.150
	123.168	265.017	(55.745)	26.461	1.313	(13.871)	346.343

Consolidado							
	31/12/2024	Captações	Pagamentos	Encargos	Apropriação dos gastos com emissão	Juros pagos	30/09/2025
Debêntures	54.417	-	(14.474)	7.913	569	(7.979)	40.446
Resolução nº 4131	545	-	(532)	2	-	(15)	-
Notas comerciais	56.098	255.017	(25.890)	16.497	744	(3.719)	298.747
Cédula de crédito bancário -Caixa Econômica Federal	1.368	-	(1.365)	15	-	(18)	-
Cédula de crédito bancário -diversos	10.740	10.000	(13.484)	2.034	-	(2.140)	7.150
	123.168	265.017	(55.745)	26.461	1.313	(13.871)	346.343

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora						30/09/2024
	31/12/2023	Captações	Pagamentos	Encargos	Apropriação dos gastos com emissão	Juros pagos	
Debêntures	154.055	-	(90.000)	15.409	1.797	(25.679)	55.582
Resolução nº 4131	5.091	-	(3.699)	837	-	(316)	1.913
BTG Pactual	-	540.004	(490.004)	22.102	-	(18.125)	53.977
Cédula de crédito bancário - Caixa Econômica Federal	16.539	-	(11.115)	1.330	-	(1.329)	5.425
Cédula de crédito bancário - diversos	41.328	-	(22.780)	3.116	-	(3.421)	18.243
Finame	62	-	(55)	2	-	(2)	7
	217.075	540.004	(617.653)	42.796	1.797	(48.872)	135.147

	Consolidado						30/09/2024
	31/12/2023	Captações	Pagamentos	Encargos	Apropriação dos gastos com emissão	Juros pagos	
Debêntures	154.055	-	(90.000)	15.409	1.797	(25.679)	55.582
Resolução nº 4131	5.091	-	(3.699)	837	-	(316)	1.913
BTG Pactual	-	540.004	(490.004)	22.102	-	(18.125)	53.977
Cédula de crédito bancário - Caixa Econômica Federal	16.539	-	(11.115)	1.330	-	(1.329)	5.425
Cédula de crédito bancário - diversos	41.328	-	(22.780)	3.116	-	(3.421)	18.243
Finame	64	-	(57)	2	-	(2)	7
	217.077	540.004	(617.655)	42.796	1.797	(48.872)	135.147

16.4. Cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Até 12 meses	191.497	123.168	191.497	123.168
De 13 a 24 meses	154.846	-	154.846	-
De 25 a 36 meses	-	-	-	-
Acima de 37 meses	-	-	-	-
	346.343	123.168	346.343	123.168

16.5. Cláusulas contratuais restritivas “covenants”

Em relação aos *covenants*, em 30 de setembro de 2025 a Companhia cumpriu todas as cláusulas de *covenants* financeiros dos contratos com o Banco Bradesco, dívida líquida/EBITDA=<3,5x, a partir do 4T24 cumprimento do cronograma de pagamento das debêntures.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia também monitora em bases mensais a aderência aos *covenants* não financeiros definidos para o contrato com a Caixa Econômica Federal. Tais *covenants* incluem nível máximo de protestos de títulos relativos a operações financeiras, requerer recuperação judicial ou extrajudicial, tornar-se insolvente e se for negativado em quaisquer órgãos de proteção de crédito. Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não estava adimplente no nível máximo de protestos para os contratos anteriores a 31 de agosto de 2025, quanto a nova nota comercial junto ao BTG a companhia está adimplente.

Assim, a Companhia classificou o saldo total a pagar para a rubrica de passivo circulante, bem como determina a NBC TG 26 (R3) / CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, com exceção da nota comercial do BTG.

17. Salários, provisões e contribuições sociais

17.1. Política contábil

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

17.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Férias	16.619	19.899	16.635	19.915
Provisão para 13º Salário	9.927	-	9.927	-
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	8.101	4.365	8.101	4.365
Salários a pagar	4.451	6.097	4.451	6.097
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	934	1.928	934	1.928
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	1.219	1.426	1.219	1.426
Provisão para remuneração variável e outros	12.272	9.292	12.272	9.292
Outros	2.688	3.330	2.688	3.330
	56.211	46.337	56.227	46.353

18. Tributos a recolher

18.1. Política contábil

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas e serviços prestados, exceto quando: (i) os impostos sobre vendas e serviços prestados incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas e serviços prestados é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas e serviços prestados; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas e serviços prestados, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

18.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Parcelamentos	136.598	130.203	136.598	130.203
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	317	19.318	1.256	20.574
Parcelamento de contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1.450	1.541	1.547	1.541
Programa de Integração Social (PIS)	-	8.672	164	8.946
Imposto sobre Serviços (ISS)	219	240	265	286
Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU)	4.957	1.514	4.957	1.514
Outros	423	2.899	2.936	2.915
Total passivo circulante	143.964	164.387	147.723	165.979

Passivo não circulante:

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - Parcelamentos	129.297	75.323	129.297	75.323
---	---------	--------	---------	--------

19. Receitas diferidas e outros passivos circulantes e não circulantes

19.1. Política contábil

As receitas recebidas relativas às operações de serviços da controlada indireta M PAGAMENTOS vinculados a parcerias estabelecidas antecipadamente de clientes são classificadas no passivo circulante e não circulante e reconhecidas no resultado do período conforme a competência dos contratos de parcerias firmados. Sendo, portanto, diferidas e reconhecidas somente no período de sua competência.

19.2. Composição da receita diferida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Assurant (i)	-	-	876	2.190
Prodent/Sulamerica (ii)	-	-	8.003	8.372
Convênio Bradesco (iii)	1.064	1.447	1.064	1.447
Convênio Parceria (iv)	110.000	110.000	110.000	110.000
	111.064	111.447	119.943	122.009
Passivo circulante	4.511	4.511	5.387	6.263
Passivo não circulante	106.553	106.936	114.556	115.746
	111.064	111.447	119.943	122.009

(i) Parceria Assurant - comercialização de seguros e assistência. Em 29 de março de 2017, a Companhia e suas controladas M SERVIÇOS e M PAGAMENTOS renovaram sua parceria com a Assurant Seguradora S.A. e Assurant Serviços Ltda., cujo escopo é a comercialização de produtos de seguros e assistência, com prazo inicial de vigência de cinco anos. Em virtude desta renovação, a controlada M SERVIÇOS recebeu a quantia de R\$75.000 a título de antecipação, a serem diferidos e apropriados ao resultado pelo prazo do contrato e com base no cumprimento das metas. Em 1º de março de 2023, foi liquidado o montante de R\$30.000 relativos à devolução desta antecipação.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Parceria Prodent/Sulamérica - comercialização de serviços odontológicos refere-se ao valor recebido para implementação do sistema de vendas e demais ações de consultoria decorrente de parceria para a comercialização de planos odontológicos pela controlada M SERVIÇOS. O acordo para renovação ocorreu em fevereiro de 2021 com vigência até 01 de março de 2026.

(iii) Parceria Bradesco - folha de pagamento

Refere-se a renovação de convênio de parceria entre Marisa Lojas e Banco Bradesco, para continuidade da administração das contas bancárias relativas à folha de pagamentos dos colaboradores do Grupo Marisa. O acordo para renovação ocorreu em maio de 2021 e estará vigente até 31 de outubro de 2027.

(iv) Convênio Parcerias

Refere-se a todas as outras parcerias entre Marisa Lojas e distribuidores de serviços em seus balcões.

Em 15 de novembro de 2023, a Companhia firmou convênio de crédito para administração do cartão PL da Marisa, além de serviços financeiros negociados no balcão das Lojas Marisa e E-Commerce. Por esse motivo, a Companhia obteve antecipação de saldo a título de bônus, que será reconhecido como outras receitas operacionais ao longo do prazo contratual de 15 anos.

19.3 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes	3.036	3.019	3.036	3.019
Provisões serviços de terceiros (i)	17.064	24.339	22.714	27.270
Provisão energia elétrica	-	1.331	-	1.331
Seguros a pagar à Assurant (ii)	3.463	736	5.065	736
Obrigações atuariais (iv)	13.342	13.342	13.342	13.342
Contas a pagar M PAGAMENTOS (iii)	2.128	1.080	-	1.080
Outros	1.040	7.142	2.559	(2.858)
	40.073	50.989	46.716	43.920
Passivo circulante	37.945	50.489	46.297	43.001
Passivo não circulante	2.128	500	419	919

(i) Refere-se substancialmente a consultorias especializadas em realizar ações de marketing, manutenção, benefícios (RH), frete, entre outros.

(ii) Refere-se a repasse de comissões de seguros vendidos pela Companhia em parceria com a seguradora Assurant.

(iii) Refere-se ao saldo do mútuo a pagar para a M PAGAMENTOS

(iv) A Companhia oferece plano médico para seus colaboradores ativos por meio das operadoras de saúde: GNDI, CNU, Hapvida e Centro Clínico Gaúcho. Em atendimento a norma CPC nº 33 (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC, aprovado pela CVM nº 110/2022, relativa à Extensão do Plano de Assistência Médica aos Demitidos e Aposentados conforme a Lei nº 9.656/98, a Companhia efetuou um levantamento dos seus processos, e, baseada na opinião de seus assessores externos, identificou a necessidade de provisionar o benefício ao que se refere à extensão da cobertura dos Planos de Saúde, mediante pagamento dos respectivos prêmios pelos participantes, aos aposentados e desligados da empresa, nos termos dos Artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656/98. Para os aposentados por invalidez, o benefício avaliado refere-se à extensão da cobertura por período indeterminado (vitalício) sem pagamento dos prêmios. Empregados em auxílio-doença há 2 anos ou mais foram considerados como aposentados por invalidez.

A seguir demonstramos os cálculos e valores do benefício pós-emprego da Companhia:

(Passivo) / Ativo Atuarial reconhecido no balanço

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Valor presente da obrigação atuarial	13.342	13.342
Valor justo dos ativos do plano		
Valor total das obrigações sem cobertura	13.342	13.342
Efeito do teto do ativo		
(Passivo) / Ativo atuarial reconhecido no balanço	13.342	13.342

Valor presente da obrigação atuarial

Custo do serviço passado - segundo ano de reconhecimento	13.342	13.342
--	--------	--------

No demonstrativo abaixo, as estatísticas dos dados utilizados na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	Quantidade	Idade média
Ativo		
- Titulares	1.245	1.245
Auxílio-doença + 2 anos		
- Titulares	91	91
- Dependentes	61	61
Aposentado por invalidez		
- Titulares	64	64
- Dependentes	29	29
Desligados (Artigo 30 da Lei 9.656/98)		
- Titulares	212	212
- Dependentes	176	176
Aposentados (Artigo 31 da Lei 9.656/98)		
- Titulares	16	16
- Dependentes	9	9

A norma requer a definição de uma série de hipóteses atuariais para determinação do compromisso relativo ao benefício avaliado, sendo a melhor estimativa que poderia ser feita para um evento futuro utilizando as taxas de desconto abaixo:

Hipóteses financeiras ou econômicas

Item	30/09/2025
Taxa real de juros real	11,74% a.a. nominal
	7,44% a.a. real
Duração do passivo	14,3 anos

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Hipóteses biométricas ou demográficas

Item	30/09/2025
Tábua de mortalidade	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	Tábua por tempo de serviço Experiência das Lojas Marisa 2021-2023
Entrada em aposentadoria	Homens: 65 anos Mulheres: 62 anos
Tábua de entrada em invalidez	Alvaro Vindas
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-44
Fator de envelhecimento (Aging factor)	3,00% a.a.
Take Up	Aposentadoria: 10% Desligamento: 0%
Composição familiar - Ativos	90% casados na aposentadoria
Diferença de idade - Ativos	Mulheres são 4 anos mais jovens que homens
Composição familiar - Inativos	Composição familiar real

Análise de sensibilidade – (Aumento)/Redução do passivo

Taxa de Desconto + 0,5%	693
Taxa de Desconto – 0,5%	(763)
HCCTR + 1%	(1.600)
HCCTR – 1%	1.334

Fluxo de Benefícios

	31/12/2024
Ano 1	1.016
Ano 2	1.015
Ano 3	1.060
Ano 4	1.107
Ano 5	1.176
Próximos 5 anos	6.847

20. Provisão para litígios e demandas judiciais

20.1. Política contábil

As provisões decorrentes dessas ações judiciais e processos administrativos são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de eventos passados, sendo provável a necessidade de saída de recursos financeiros para liquidar essa obrigação e o valor pode ser razoavelmente estimado na data das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação de evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, não materialização, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A provisão para riscos trabalhistas é calculada com base no histórico de perdas sobre toda a massa de processos e o valor histórico de perdas por cargo do reclamante.

A Administração acredita que, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis.

20.2. Composição

Controladora						
	31/12/2024	Adições	Pagamentos	Reversões	Adições / (reversões) de atualizações monetárias	30/09/2025
Tributárias:						
Contribuição patronal (iii)	19.897	36.950	-	-	-	56.847
FAP/RAT	16.019	-	-	-	1.661	17.680
Outros riscos tributários	18.797	2.769	(6.095)	(135)	1.297	16.633
	54.713	39.719	(6.095)	(135)	2.958	91.160
Trabalhistas	34.043	34.079	(15.981)	(32.851)	186	19.476
Cíveis	14.166	4.385	(4.784)	(2.991)	(130)	10.646
	102.922	78.183	(26.860)	(35.977)	3.014	121.282
Depósitos judiciais	38.209	5.386	3.387	-	-	46.982
Consolidado						
	31/12/2024	Adições	Pagamentos	Reversões	Adições / (reversões) de atualizações monetárias	30/09/2025
Tributárias:						
Contribuição patronal (iii)	19.897	36.950	-	-	-	56.847
FAP/RAT	16.019	-	-	165	1.661	17.845
Outros riscos tributários	19.950	2.769	(6.095)	(193)	1.350	17.781
	55.866	39.719	(6.095)	(28)	3.011	92.473
Trabalhistas	55.558	46.340	(18.262)	(55.882)	(2.911)	24.843
Cíveis	18.555	4.717	(5.557)	(3.849)	(737)	13.129
	129.979	90.776	(29.914)	(59.759)	(637)	130.445
Operação Descontinuada 35	2.442	-	-	(2.442)	-	-
Depósitos judiciais	39.462	9.225	-	(9.144)	11.994	51.537

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora					30/09/2024
	31/12/2023	Adições	Pagamentos	Reversões	Adições / (reversões) de atualizações monetárias	
Tributárias:						
FGTS (i)	30.492	-	-	-	1.257	31.749
IPI (ii)	38.693	-	-	-	1.743	40.436
Contribuição patronal (iii)	14.182	-	-	-	972	15.154
FAP/RAT	14.393	-	-	-	1.200	15.593
Outros riscos tributários	44.374	100	-	(15.352)	5.431	34.553
	142.134	100		(15.352)	10.603	137.485
Trabalhistas	35.968	9.273	(3.936)	(7.575)	(1.377)	32.353
Cíveis	19.152	7	(67)	(212)	(4.965)	13.915
	197.254	9.380	(4.003)	(23.139)	4.261	183.753
Depósitos judiciais	102.137	12.174	-	2.367	1.559	118.237
	Consolidado					30/09/2024
	31/12/2023	Adições	Pagamentos	Reversões	Adições / (reversões) de atualizações monetárias	
Tributárias:						
FGTS (i)	30.492	-	-	-	1.257	31.749
IPI (ii)	38.693	-	-	-	1.743	40.436
Contribuição patronal (iii)	14.182	-	-	-	972	15.154
FAP/RAT	14.393	-	-	-	1.200	15.593
Outros riscos tributários	90.764	100	-	(15.352)	7.271	82.783
	188.524	100		(15.352)	12.443	185.715
Trabalhistas	54.814	12.821	(4.225)	(11.410)	1.000	53.000
Cíveis	26.865	127	(1.237)	(667)	(5.984)	19.104
	270.203	13.048	(5.462)	(27.429)	7.459	257.819
Operação descontinuada 35	2.062	471	(148)	(453)	365	2.297
Depósitos judiciais	148.172	12.931	-	2.550	3.043	166.696

(i) Companhia impetrou ação judicial contra a União Federal requerendo a inconstitucionalidade da aplicação da Lei Complementar nº 110/01, a qual não respeitou o princípio da anterioridade para alteração da alíquota do FGTS. Tendo em vista a revogação parcial da tutela, em 19 de maio de 2004, a Companhia optou por continuar fazendo os depósitos judiciais das contribuições sociais e não o recolhimento das aludidas cobranças.

(ii) A Companhia ingressou com medida judicial (Ação Declaratória no rito Ordinário) com fundamento na Lei nº 4.502/54 e no CTN, e obteve decisão favorável através da concessão de tutela de antecipação confirmada em sentença de primeira instância, para suspender a exigibilidade do IPI incidente na saída dos produtos importados do Centro de Distribuição da Companhia para comercialização/revenda.

(iii) Em atendimento ao ofício-circular 1/2023/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a companhia efetuou um levantamento dos seus processos e de suas controladas e, baseada na opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, identificou um processo que pode vir a ser impactado pela decisão do Supremo Tribunal Federal – STF sobre coisa julgada em matéria tributária ocorrida em 8 de fevereiro de 2023. Refere-se a decisão do STF quanto a constitucionalidade da incidência da contribuição previdenciária patronal sobre um terço constitucional de férias que aguarda julgamento do Leading case (RE nº 1.072.485 – tema 985) quanto a modulação dos efeitos.

Embora o prognóstico do processo da Companhia é dado como possível, caso não haja a modulação dos efeitos do leading case que trata especificamente a matéria, poderá ocorrer a devolução do montante aproveitado pela Companhia. Por conta disso, a Companhia provisionou o total de R\$15.154, com atualização monetária.

20.3. Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Trabalhista	4.991	7.736	5.315	8.531
Cível	1.158	1.323	2.939	1.647
Tributário (i)	23.916	11.237	23.916	10.985
Demanda de energia elétrica (ii)	11.589	11.589	11.589	11.589
FAP/RAT	2.138	1.327	2.304	1.493
Outros depósitos	3.190	4.997	5.474	5.217
	46.982	38.209	51.537	39.462

- (i) Corresponde, substancialmente ao depósito judicial sobre restituições de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na Controladora e sobre a majoração da alíquota da CSLL para a M SERVIÇOS no Consolidado, entre outros depósitos judiciais de natureza tributária.
- (ii) Refere-se a depósito judicial de processo referente à tributação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), sobre Tarifa de Uso de Sistema de Distribuição (TUSD) e demanda contratada de potência de energia não consumida

20.4. Processos avaliados como perda possível

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam processos tributários em andamento, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é classificada como perda possível. Os valores atualizados montam R\$363.590 na controladora e R\$812.434 consolidado (R\$380.822 na controladora e R\$808.536 no consolidado em 31 de dezembro de 2024), os quais não foram provisionados, conforme determinam as práticas contábeis. Os principais temas estão descritos a seguir:

ICMS - Diversos

Companhia possui diversas discussões, envolvendo seus estabelecimentos em todo Brasil relacionados à antecipação tributária, supostas divergências de estoques, crédito indevido, guerra Fiscal e descumprimento de obrigações acessórias, sendo que há processos nas fases administrativa e judicial. O montante envolvido, com a aplicação de juros e multa de mora, é de R\$304.553 (R\$328.517 em 31 de dezembro de 2024).

PIS e COFINS

A Companhia teve um pedido de compensação de crédito negado junto à Receita Federal do Brasil, referente a PIS e COFINS e tem discussões administrativas junto à Receita Federal do Brasil. Em 2025 a Companhia tem processos administrativos perante a Receita Federal do Brasil cujo valor atualizado monta a R\$19.262 (R\$18.393 em 31 de dezembro de 2024). A discussão aguarda julgamento na esfera administrativa.

IRPJ e CSLL

A controlada M SERVIÇOS, sofreu autuações de IRPJ e CSLL relativas aos anos-calendários de 2011 e 2012, com alegações de omissão de receita tributável. A autuação relativa ao ano calendário de 2015 foi cancelada, por decisão definitiva no âmbito administrativo em 26 de agosto de 2025. Em relação aos anos calendário de 2011 e 2012, existem discussões judiciais, com decisão desfavorável à Companhia, estando pendente de julgamento os recursos de apelação interpostos. O valor total atualizado em 30 de setembro de 2025 relativo aos anos ainda em discussão (2011 e 2012) é de R\$ 204.651 (R\$195.636 em 31 de dezembro de 2024).

A despeito das decisões contrárias de primeira instância, a estimativa da administração da Companhia é de que a chance de perda é possível, considerando o êxito obtido em relação ao ano-calendário de 2015, os votos favoráveis na esfera administrativa, a inexistência de entendimento pacificado sobre a matéria em Tribunais Superiores, além de outros aspectos considerados, e que foram corroborados por pareceres emitidos por dois renomados escritórios independentes de advocacia (Mattos Filho Advogados e Emsenhuber Advogados Associados), os quais confirmam o prognóstico de perda como "Possível".

IRPJ e CSLL (outros)

A controlada M Serviços possui ainda outras autuações relativas a apuração de IRPJ e CSLL dos anos calendários de 2007 a 2012, cujo valor total atualizado é de R\$ 217.157 (R\$205.974 em 31 de dezembro de 2024).

De acordo com a NBC TG 25 (R2) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a Companhia não provisiona valores relacionados a Processos Tributários cujo prognóstico jurídico é dado como "Possível".

20.5. Ofício-Circular CVM SNC/SEP 01/21 - ampliação do conceito de insumo

Em conformidade com a literalidade do inciso II do artigo 3º das Leis 10.637/02 e 10.833/03, as despesas passíveis de serem caracterizadas como insumos são aquelas relativas aos bens e serviços utilizados na produção de bens e/ou na prestação de serviços pela pessoa jurídica.

O Superior Tribunal de Justiça "STJ" ao julgar o Recurso Especial 1.221.170/PR, decidiu que o conceito de insumo deve ser aferido à luz dos critérios de essencialidade ou relevância, considerando a importância de determinado bem para o desenvolvimento da atividade econômica desempenha pelo contribuinte.

A Companhia, amparada pelos assessores jurídicos, avaliou que os dispêndios essenciais seriam aqueles sem os quais inviabilizam a consecução do seu objeto social, seja insumos relativos às operações comerciais pela Controladora ou insumos relativos à administração e operações do cartão Marisa pela controlada M SERVIÇOS, tais como comissão e impressão de cartão de crédito, condomínio, assistência médica, emissão de boletos, entre outros, no total de R\$11.012 na Controladora e R\$11.192 no Consolidado, em 30 de setembro de 2025 (R\$2.060 na Controladora e R\$2.084 no Consolidado em 31 de dezembro de 2024).

20.6. Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$51.537, sendo R\$46.982 da Controladora (R\$39.462 em 31 de dezembro de 2024, sendo R\$38.209 da Controladora).

21. Garantias, seguros e fianças bancárias

21.1. Seguro-garantia judicial

A Companhia optou por realizar seguro-garantia sobre alguns dos seus processos jurídicos, com caráter de garantir o pagamento de um valor correspondente ao depósito em juízo, em que o tomador necessite fazer durante processos judiciais. Esta modalidade de seguro é uma alternativa aos depósitos judiciais exigidos quando da apresentação de recursos de defesa no decorrer dos processos judiciais.

Instituição financeira	Tipo de garantia	30/09/2025	31/12/2024
Fator — Austral -Esson- Excelsior – Newe -Tokyo — Pottencial – Zurich Jns Seguros — Junto Seguros — Swiss"re — Ezze — Berkley -Zurich — taxa média de 0,27% a.a.	Seguro-garantia judicial	734.798	583.727

21.2. Garantias concedidas via fiança bancária

Instituição financeira	Tipo de garantia	30/09/2025	31/12/2024
Bancos Itaú — Bradesco — BIB, Dank, FGC, Hastara Bank (i)	Fianças bancárias garantia + fiança bancária judicial (Tributário e Cível)	3.751	86.293

(i) As premissas de riscos, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e, consequentemente, não foram auditadas por nossos auditores.

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2025, o capital social da Companhia era de R\$2.312.074 representado por 513.456 ações ordinárias (31 de dezembro de 2024 R\$ 2.312.074 representado por 513.456 ações ordinárias), sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

	30/09/2025			31/12/2024		
	Valor	Total de ações	%	Valor	Total de ações	%
Acionistas domiciliados no país — bloco de controle (pessoas físicas)	2.148.608	477.154	92,93	2.148.608	477.154	92,93
Mercado	163.466	36.302	7,07	163.466	36.302	7,07
	2.312.074	513.456	100,00	2.312.074	513.456	100,00

22.2. Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia mantinha em tesouraria 26.958 ações ao preço médio de R\$15,18 totalizando R\$2.092 para atendimento ao Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas e mais 600.000 adquiridas em 23/04/2025 ao preço médio de R\$1,40 totalizando R\$839. Em 31 de dezembro 2024 a Companhia mantinha em tesouraria 26.958 ações ao preço médio de R\$21,71, totalizando em R\$ 1.242.

22.3. Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 750.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

22.4. Reserva de retenção de lucros

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a reserva de retenção de lucros não foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, em virtude de os resultados apurados terem sido negativos.

22.5. Política de distribuição de dividendos e Juros Sobre Capital Próprio (JSCP)

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, após os ajustes necessários consoantes a legislação societária brasileira, é registrado na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar” por ser considerada como numa obrigação legal prevista do Estatuto Social da Companhia; entretanto a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, é registrado na rubrica “Dividendos adicionais propostos”. Em virtude de os resultados apurados terem sido negativos, não houve distribuição de dividendos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

23. Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações “Stock options”

23.1. Política contábil

Em 23 de dezembro de 2021, foi deliberada em Ata de Assembleia Geral Extraordinária a aprovação do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia, em substituição ao Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 2 de dezembro de 2016 (“Plano de Opções 2016”). Os referidos planos têm por objetivo estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, alinhar os interesses dos acionistas aos das Pessoas Elegíveis e incentivar a geração de resultados sustentáveis. Poderão ser eleitos como participantes do plano os administradores, diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia ou outra sociedade sob o seu controle.

O período de “*vesting*” (aquisição do direito de exercício, sujeito às condições de exercício) das Opções detidas por cada Participante ocorrerá após o decurso dos prazos de carência fixados no Contrato de Opção. Até a ocorrência do “*vesting*” e do evento de liquidez, as Opções serão designadas “Opções não exercíveis” e, após sua ocorrência, “Opções exercíveis”.

O modelo empregado na determinação do preço justo deste plano foi o modelo de Árvores Binomiais. Os contratos de Opção e Outorga não preveem correção para o preço fixado de exercício da opção e o instrumento prevê ajuste na quantidade de ações outorgadas para os casos de bonificações, desdobramentos, grupamentos ou conversões de ações de espécie/classe

A Companhia, por decisão do seu Conselho de Administração, observando limites impostos pela regulamentação aplicável à época, irá definir, a cada exercício, se as ações objeto do contrato de opção serão adquiridas mediante a emissão de novas ações dentro do limite do capital autorizado ou mediante compra e venda de ações mantidas em tesouraria que serão emitidas ou adquiridas em virtude do plano, observada a regulamentação em vigor.

Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções e reconhece, quando aplicável, no resultado do período em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23.2. Demonstrativo da posição das opções outorgadas em aberto

Data		Quantidade - mil		Outorga		
Outorga / Início do período	Final do período	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Preço de exercício	Volatilidade ao dia útil – EWMA
01/08/2023	01/08/2028	5.037	5.037	4,33	0,74	3,32%
01/12/2023	01/12/2028	195	195	3,34	3,70	6,74%
		5.232	5.232			

23.3. Movimentação do plano de opção de compra de ações

Em 30 de setembro de 2025, a movimentação ocorrida nas opções outorgadas em aberto, está apresentada abaixo (em milhares):

Saldo de opções de compra de ações em 31 de dezembro de 2022	10.422
Adições de opções de compras de ações	2.991
Cancelamento das opções de compras de ações	(7.081)
Saldo de opções de compra de ações em 31 de dezembro de 2023	6.332
Adições de opções de compras de ações (2023)	15.077
Cancelamento das opções de compras de ações	(16.177)
Saldo de opções de compra de ações em 31 de dezembro de 2024	5.232
Saldo de opções de compra de ações em 30 de setembro de 2025	5.232

23.4. Mensuração e despesas incorridas do plano de opção de compra de ações

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de setembro de 2025, o valor contabilizado como despesa com plano de opção de compra de ações, em acordo com a IFRS2/NBC TG 10 (R3) - Pagamento baseado em ações, foi de R\$7.960 (R\$4.091 em 31 de dezembro de 2024), reconhecido de forma linear individualizada por programa e quantidade de opções atreladas a cada período de “vesting”. Adicionalmente, houve o cancelamento de 4.090 opções de ações no 1º trimestre de 2023, resultando em um estorno de R\$810, houve cancelamento de 6.332 opções de ações do saldo até 2022, em 31 de dezembro de 2024 também houve o cancelamento de 9.845 opções de ações das outorgas de 2023, resultando no estorno de R\$19.779.

24. Programa de outorga de ações restritas e ações restritas com performance

24.1. Política contábil

Em 9 de fevereiro de 2022, foram aprovados em reunião do Conselho de Administração os seguintes Programas (i) Programa de Ações - o qual não exigirá o atingimento de metas de *performance* e condicionará a entrega das ações outorgadas ao cumprimento do período de carência, observados os termos e condições contratualmente previstos ("RSU") e (ii) Programa de *Performance* - o qual exigirá, além do cumprimento do período de carência, o atingimento de metas de *performance* contratualmente estabelecidas, como condição para que o participante receba, parcial ou totalmente, as ações outorgadas, observados os termos e condições contratualmente previstos ("PSU").

A outorga de ações restritas é realizada anualmente ou sempre que o Conselho de Administração julgar conveniente, mediante celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os participantes, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, a quantidade de ações restritas objeto da outorga.

Com propósito de satisfazer a outorga de ações restritas nos termos do plano, a Companhia, sujeita à lei e regulamentação aplicável, alienará ações mantidas em tesouraria, por meio de operação privada, sem custo para os participantes, nos termos da instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 567.

24.2. Mensuração e despesas incorridas

Em 30 de setembro de 2025, o valor contabilizado como despesa com programa de ações restritas e ações restritas com performance, de acordo com a IFRS2/NBC TG 10 (R3) - Pagamento baseado em ações, foi de R\$894 (R\$2.229 em 30 de setembro de 2024), reconhecido de forma linear individualizada por programa e quantidade de opções atreladas a cada período de "*vesting*". Adicionalmente, houve o cancelamento de 717.007 opções de ações no 1º semestre de 2023, resultando em um estorno de R\$793. Houve cancelamento de 6.332 opções de ações em 31 de dezembro de 2024, resultando no estorno de R\$19.779.

25. Receita operacional líquida

25.1. Política contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços financeiros no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações de receitas entre as controladas. As receitas decorrentes das operações de crédito são apropriadas observando-se o critério "*pro rata*", com base no método da taxa efetiva de juros.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Revenda de mercadorias - operação varejo: a Companhia opera com uma cadeia de lojas para a comercialização de mercadorias, e um canal de *e-commerce*. A receita é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega de mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro, PIX e cartão de débito ou a prazo através de cartões de terceiros ou cartão Marisa.

Produtos e serviços financeiros: a Companhia, via empresas controladas, realiza operações de intermediação de assistências e seguros.

25.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2025</u>	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2025</u>	<u>30/09/2024</u>
Receita operacional bruta:				
Vendas de mercadorias	1.442.085	1.313.477	1.442.085	1.313.535
Prestação de serviços (i)	6.549	1.535	19.427	13.911
Impostos incidentes:				
Vendas de mercadorias	(369.673)	(339.974)	(369.673)	(339.974)
Prestação de serviços	(743)	(292)	(2.540)	(1.356)
Devoluções:				
Vendas de mercadorias	(64.164)	(62.308)	(64.164)	(62.307)
	1.014.054	912.438	1.025.135	923.809

(i) Refere-se à prestação de serviços da parceria com Assurant e outras operadoras de seguros.

26. Custos da revenda de mercadorias, das operações com cartão de crédito, das operações financeiras e da prestação de serviços

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2025</u>	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2025</u>	<u>30/09/2024</u>
Custo da revenda de mercadorias	(486.995)	(481.246)	(486.995)	(481.246)
Custo da prestação de serviços	(30)	2.511	(1.733)	(129)
Custo de operações com cartão de crédito e empréstimo pessoal	-	-	-	(5.649)
	(487.025)	(478.735)	(488.728)	(487.024)

27. Despesas por natureza

27.1. Despesa com vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Despesas com pessoal e serviços	(191.044)	(206.545)	(190.558)	(205.743)
Utilidades públicas	(34.925)	(33.520)	(35.586)	(34.135)
Despesas de comunicação, distribuição e locação e outras	(71.167)	(58.744)	(70.977)	(59.022)
Fretes	(4.306)	(4.462)	(4.306)	(4.462)
Outras	(17.941)	(15.602)	(17.950)	(15.510)
	(319.383)	(318.873)	(319.377)	(318.872)

27.2. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Despesas com pessoal e serviços	(103.242)	(107.542)	(104.422)	(109.398)
Utilidades públicas	(2.143)	(5.114)	(2.177)	(5.183)
Despesas locatícias e comunicação	(1.304)	(1.035)	(1.428)	(1.062)
Despesas tributárias	(1.221)	(1.521)	(1.222)	(1.528)
Outras	(5.163)	(21.319)	(7.846)	(16.840)
	(113.073)	(136.531)	(117.095)	(134.011)

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2025</u>	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2025</u>	<u>30/09/2024</u>
Despesas recuperadas	-	5.444	-	5.588
Indébito Tributário (i)	209.423	-	214.686	-
Constituição de provisão para perdas para litígios e demandas judiciais, líquidas de perdas efetivas	(38.974)	11.934	(28.072)	5.428
Créditos/ (Débitos) Fiscais	(7.759)	(8.849)	(7.890)	(8.756)
Baixas de imobilizado, reversão de provisão para perdas, líquidas (ii)	13.783	2.486	13.783	2.486
Despesas com stock options	(894)	-	(894)	-
Outras receitas operacionais	4.259	6.598	5.422	17.254
Outras, líquidas	2.206	(4.252)	2.545	(3.273)
	182.044	13.361	199.580	18.727
Operação descontinuada	-	-	-	9.488

(i) Refere-se a créditos extemporâneos do Pis e Cofins no valor de R\$45.398, Gross UP do Pis e Cofins R\$21.641, despesas de Marketing R\$22.398, IR/CS de anos anteriores R\$ 38.275 recuperação da contribuição patronal de terceiros (Sistema S) R\$ 23.583

(ii) Reversão de provisão para perdas e outras baixas.

29. Resultado financeiro

29.1. Política contábil

Representam juros sobre empréstimos e sobre aplicações financeiras, variação monetária e cambial ativa e passiva, vinculada aos empréstimos com instrumento de *swap*, resultado de variação cambial líquido dos ganhos e das perdas com instrumentos financeiros derivativos (*swap* contratado) e descontos diversos que são reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente - fornecedores	(93.859)	(69.315)	(93.859)	(69.315)
Ganho (perda) em 'swap'	(55)	443	(55)	443
Juros e variação monetária passiva	(110.591)	(41.116)	(107.449)	(40.843)
Juros sobre passivo de arrendamento	(64.520)	(61.494)	(64.537)	(61.511)
Despesas bancárias e outras taxas	(28.386)	(20.551)	(30.706)	(22.616)
Outras	(535)	(267)	(1.030)	(1.770)
	(297.946)	(192.300)	(297.636)	(195.612)
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	2.361	12.349	(1.038)	12.463
Descontos obtidos	65	170	65	170
Juros ativos e atualização monetária	141.459	41.359	142.475	41.366
	143.885	53.878	141.502	53.999

30. Resultado por ação (Controladora)

O quadro a seguir apresenta a determinação do prejuízo líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o prejuízo básico e diluído por ação, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

	30/09/2025	30/09/2024
Média ponderada da quantidade de ações	513.456	344.205
Média ponderada das ações em tesouraria	(14)	(31)
Média ponderada das ações em circulação, líquidas das ações em tesouraria	513.442	344.174
Operação continuada – Lucro (Prejuízo) do período	10.309	(280.114)
Operação descontinuada - Prejuízo do período	-	(41.451)
Prejuízo por ação básico e diluído – Operação continuada (*) - R\$	0,02008	(0,93423)
Prejuízo por ação básico e diluído (*) - R\$	0,02008	(0,12043)

(*) Não houve efeito diluidor para 30 de setembro de 2025 e 2024, uma vez que o cálculo do resultado diluído apresentaria redução no prejuízo por ação.

31. Gerenciamento de risco

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados:

- (i) Risco de crédito;
- (ii) Riscos de mercado;
- (iii) Risco de liquidez; e
- (iv) Gestão de capital.

31.1. Política contábil e análises

31.1.1. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes de inadimplência dos clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa nº 7.

A Companhia mantém seu caixa e equivalentes de caixa com instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a risco de crédito estão apresentados nas rubricas “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras”.

31.1.2. Riscos de mercado

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de operações comerciais atuais e futuras de compras de estoque para revenda e captações de empréstimos em moeda estrangeira, realizados em Dólar norte-americano.

A Administração estabeleceu uma política que exige que, por meio de seu Diretor Financeiro, se apresente periodicamente ao Conselho de Administração a posição atual de exposição em moeda estrangeira e seus riscos inerentes para a tomada de decisão de necessidade ou não de uma proteção para risco cambial.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Atualmente, a Companhia revisitou a sua política de *Hedge* e tem como objetivo proteger 90% de suas importações com operações de *hedge*, utilizando contratos de compra a termo de moeda do tipo *Non-Deliverable Forward* ("NDF"). Para as captações de empréstimos em moeda estrangeira, a Companhia tem como objetivo proteger 100% do valor contratado através de *swap* cambial. A Companhia, preocupada com a volatilidade do Dólar frente ao Real, optou por realizar operações de *hedge* de fluxo de caixa, cujo objetivo é a proteção cambial das importações.

a) *Risco de moeda (cambial)*

A Companhia está sujeita ao risco cambial nas compras denominadas em moeda diferente de moeda funcional da Companhia, o Real (R\$).

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do Dólar, único indexador dos passivos em moeda estrangeira operados pela Companhia e por suas controladas. Para a definição do Dólar utilizado para análise de sensibilidade no cenário provável, a Companhia segue as projeções do mercado futuro da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Em agosto de 2023 a Companhia firmou contrato com uma trading para importação das mercadorias por encomenda, com isto recebemos as mercadorias para venda já nacionalizadas.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não possuía instrumentos de hedge em aberto.

b) *Risco de taxa de juros*

A Companhia mantém grande parte de suas aplicações financeiras e empréstimos em operações atreladas ao CDI, conforme mencionado nas rubricas "Caixa e equivalentes de caixa" e "Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro", respectivamente. A Administração entende que tal prática mitiga substancialmente eventuais riscos derivados de oscilações na taxa de juros de mercado.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos impactos foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas, calculados com base em taxas referenciais futuras do CDI divulgados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

		Controladora 30/09/2025					
		Saldo contábil	Cenário provável	Valorização do CDI		Desvalorização do CDI	
Risco				Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%
Aplicações financeiras/ títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	47.809	47.809	-	-	-	-
Empréstimos/ financiamentos/debêntures/swap	Alta CDI	(351.254)	(435.773)	(450.383)	(464.778)	(420.937)	(405.862)
Exposição líquida		(303.290)	(387.964)	(450.383)	(464.778)	(420.937)	(405.862)

		Consolidado 30/09/2025					
		Saldo contábil	Cenário provável	Valorização do CDI		Desvalorização do CDI	
Risco				Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário Remoto -50%
Aplicações financeiras/ títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	47.964	47.964	-	-	-	-
Empréstimos/financiamentos/ debêntures/swap	Alta CDI	(351.254)	(435.773)	(450.383)	(464.778)	(420.937)	(405.862)
Exposição líquida		(303.290)	(387.809)	(450.383)	(464.778)	(420.937)	(405.862)

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora 31/12/2024					
		Saldo contábil	Cenário provável	Valorização do CDI		Desvalorização do CDI	
Risco				Cenário Possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário remoto -50%
Aplicações financeiras/ títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	83.587	85.646	86.145	86.642	88.140	84.640
Empréstimos/ financiamentos/ debêntures/ Swap	Alta CDI	(123.168)	(142.662)	(144.379)	(146.065)	(151.217)	(153.000)
		Consolidado					
		31/12/2024					
		Saldo contábil	Cenário provável	Valorização do CDI		Desvalorização do CDI	
Risco				Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%	Cenário possível -25%	Cenário Remoto -50%
Aplicações financeiras/ títulos e valores mobiliários	Baixa CDI	85.035	87.084	87.593	88.090	89.588	90.092
Empréstimos/ financiamentos/ debêntures/swap	Alta CDI	(123.168)	(142.662)	(144.379)	(146.065)	(151.217)	(153.000)

31.1.3. Risco de liquidez

Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, o Departamento de Operações Financeiras mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas
30 de setembro de 2025
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do vencimento dos passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros, líquidos de instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e por suas controladas:

		Controladora 30/09/2025				
	Saldo contábil	Fluxo caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras obrigações	332.518	332.518	332.518	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	346.343	435.773	247.880	187.893	-	-
Instrumentos financeiros derivativos passivos	678.861	768.291	580.398	187.893	-	-
		Consolidado 30/09/2025				
	Saldo contábil	Fluxo caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras obrigações	333.184	333.184	333.184	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	346.343	435.773	247.880	187.893	-	-
Instrumentos financeiros derivativos passivos	679.527	768.957	581.064	187.893	-	-

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora 31/12/2024				
	Saldo contábil	Fluxo caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras obrigações	360.478	369.710	369.710	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	123.168	136.096	118.838	17.521	4.583	-
Instrumentos financeiros derivativos passivos	-	-	-	-	-	-
	483.646	505.806	488.548	17.521	4.583	-
		Consolidado 31/12/2024				
	Saldo contábil	Fluxo caixa contratual	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras obrigações	355.218	364.420	364.420	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	123.168	136.096	118.838	17.521	4.583	-
Instrumentos financeiros derivativos passivos	-	-	-	-	-	-
	478.386	500.516	483.258	17.521	4.583	-

31.1.4. Gerenciamento de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além de prover retorno aos acionistas.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua capacidade de liquidar os passivos registrados, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Índices de endividamento

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2024 e 30 de setembro de 2025, são assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	346.343	123.168	346.343	123.168
(-) Caixa e equivalentes de caixa/títulos e valores mobiliários	(51.985)	(92.019)	(52.179)	(93.504)
Dívida líquida	294.358	31.149	294.164	29.664
Patrimônio líquido	295.428	279.457	295.428	279.457
Índice de alavancagem financeira	100%	11%	100%	11%

32. Instrumentos financeiros

32.1. Política contábil

32.1.1. Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, bancos conta movimento, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber, outros ativos não circulantes, depósitos judiciais e instrumentos financeiros derivativos. Vide na nota explicativa nº 32.5 a segregação efetuada pela Companhia.

32.1.2. Instrumentos financeiros derivativos e operações de *hedge*

A Companhia utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como ganhos ou perdas no resultado ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como um *hedge* efetivo na modalidade de fluxo de caixa, e que tenha sido efetivo durante o período relacionado. A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*.

Além disso, a Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são, ou não, altamente eficazes nas suas variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do período. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do período quando o item protegido for efetivamente realizado.

32.1.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

32.1.4. Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

32.1.5. Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado; compreendem os saldos de instrumentos financeiros derivativos.

32.1.6. Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Compreendem os saldos de fornecedores, contas a pagar, outras obrigações e empréstimos e financiamentos.

32.1.7. Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

32.2. Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção, exclusivamente para as operações de compra de mercadorias importadas para revenda, reduzindo dessa forma o risco cambial da operação.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting* são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar o resultado e são altamente efetivas em proteger as variações de fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

Para a proteção de suas operações, a Companhia optou pela linha de contratos de compra de moeda a termo (*Non-Deliverable Forward*).

32.2.1 Contratos a termo de moeda – Non-Deliverable Forward (“NDF”)

O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um *Non-Deliverable Forward*, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

A Companhia não possuía posições a termo de moedas em aberto em 30 de setembro de 2025.

32.3. Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros, para os quais foram contratadas operações de *swap*, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI, acrescido de taxa pré-fixada. Essa é uma operação que possui objetivo de proteção cambial e consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de *swap* contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o detalhe dos contratos de *swaps* em aberto é como segue:

Consolidado							
30/09/2025							
Vencimento	Valor de referência (<i>notional</i>)	Banco Indexador	Juros	Companhia Indexador	Juros	Valor justo Controladora	Valor justo Consolidado
Junho de 2028		CDI	5.80%aa	USD	10,39%aa	-	-
Consolidado							
31/12/2024							
Vencimento	Valor de referência (<i>notional</i>)	Banco Indexador	Juros	Companhia Indexador	Juros	Valor justo Controladora	Valor justo Consolidado
Janeiro de 2026		CDI	5.80%aa	USD	10,31%aa	-	-

Com as operações de *swap*, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não foram considerados para serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

32.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia entende que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos (*swap*), contas a receber, fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures) não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado.

Isso se deve em razão do vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços, exceto a rubrica “Empréstimos, financiamentos e debêntures”, que é atualizada monetariamente com base em juros variáveis previsto em contrato em linha com as condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

As operações de NDFs são precificadas pelo valor de mercado enquanto as operações de *swap* financeiros são valorizadas segundo o valor justo (IFRS 9).

Especificamente nesse caso, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

32.5 Mensuração e hierarquia do valor justo

A tabela a seguir demonstra em detalhes a mensuração e hierarquia do valor justo (Valor Justo por meio de Resultado (VJR) e Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)):

Controladora 30/09/2025								
NE	Valor contábil	Valor justo	Classificação de ativos (NBC TG 48/IFRS 9)			Hierarquia do valor justo		
			Custo amortizado	VJR	VJORA	Nível 1	Nível 2	
Caixa	6.2	3.252	3.252	3.252	-	-	-	3.252
Bancos conta movimento	6.2	9.268	9.268	9.268	-	-	-	9.268
Operações compromissadas CDB	6.3	37.228	37.228	-	37.228	-	-	37.228
Fundos de investimentos	6.3	2.237	2.237	-	2.237	-	-	2.237
Aplicações CDB – Garantia	6.4	8.345	8.345	-	8.345	-	-	8.345
Contas a receber de clientes	7.2	23.463	23.463	23.463	-	-	-	23.463
Outros ativos circulantes e não circulantes		37.207	37.207	37.207	-	-	-	37.207
Depósitos judiciais	20.2	46.982	46.982	46.982	-	-	-	46.982
Fornecedores e outras obrigações	15.2	(332.518)	(332.518)	(332.518)	-	-	-	(332.518)
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	16.2	(346.343)	(346.343)	(346.343)	-	-	-	(346.343)
		(510.879)	(510.879)	(558.689)	47.810	-	-	(510.879)

Consolidado 30/09/2025								
NE	Valor contábil	Valor justo	Classificação de ativos (NBC TG 48/IFRS 9)			Hierarquia do valor justo		
			Custo amortizado	VJR	VJORA	Nível 1	Nível 2	
Caixa	6.2	3.252	3.252	3.252	-	-	-	3.252
Bancos conta movimento	6.2	9.304	9.304	9.304	-	-	-	9.304
Operações compromissadas CDB	6.3	37.386	37.386	-	37.386	-	-	37.386
Fundos de investimentos	6.3	2.237	2.237	-	2.237	-	-	2.237
Aplicações CDB – Garantia	6.4	8.345	8.345	-	8.345	-	-	8.345
Contas a receber de clientes	7.2	23.676	-	23.676	-	-	-	23.676
outros ativos circulantes e não circulantes		46.227	46.227	46.227	-	-	-	46.227
Depósitos judiciais	20.2	51.537	51.537	51.537	-	-	-	51.537
Fornecedores e outras obrigações	15.2	(333.184)	(333.184)	(333.184)	-	-	-	(333.184)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.2	(346.343)	(346.343)	(346.343)	-	-	-	(346.343)
		(497.563)	(473.887)	(545.531)	47.968	-	-	(497.563)

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora 31/12/2024					
		Classificação de ativos (NBC TG 48/IFRS 9)				Hierarquia do valor justo	
NE	Valor contábil	Valor justo	Custo amortizado	VJR	VJORA	Nível 1	Nível 2
Caixa	6.2	5.494	5.494	5.494	-	-	5.494
Bancos conta movimento	6.2	2.937	2.937	2.937	-	-	2.937
Operações compromissadas CDB	6.3	16.185	16.185	-	16.185	-	16.185
Operações compromissadas DI	6.3	65.950	65.950	-	65.950	-	65.950
Aplicações CDB – Garantia	6.4	1.452	1.452	-	1.452	-	1.452
Contas a receber de clientes	7.2	29.793	29.793	29.793	-	-	29.793
Outros ativos circulantes e não circulantes		36.897	36.897	36.897	-	-	36.897
Depósitos judiciais	20.2	38.209	38.209	38.209	-	-	38.209
Fornecedores e outras obrigações	15.2	(309.489)	(309.489)	(309.489)	-	-	(309.489)
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	16.2	(123.168)	(123.168)	(123.168)	-	-	(123.168)
		(235.740)	(235.740)	(319.327)	83.587	-	(235.740)

		Consolidado 31/12/2024					
		Classificação de ativos (NBC TG 48/IFRS 9)				Hierarquia do valor justo	
NE	Valor contábil	Valor justo	Custo amortizado	VJR	VJORA	Nível 1	Nível 2
Caixa	6.2	5.494	5.494	5.494	-	-	5.494
Bancos conta movimento	6.2	2.973	2.973	2.973	-	-	2.973
Operações compromissadas CDB	6.3	17.095	17.095	-	17.095	-	17.095
Operações compromissadas DI	6.3	66.488	66.488	-	66.488	-	66.488
Fundos de investimento	6.4						
Aplicações CDB – Garantia	6.4	1.452	1.452	-	1.452	-	1.452
Contas a receber de clientes	7.2	29.793	29.793	29.793	-	-	29.793
Outros ativos circulantes e não circulantes		34.763	34.763	34.763	-	-	34.763
Depósitos judiciais	20.2	39.462	39.462	39.462	-	-	39.462
Fornecedores e outras obrigações	15.2	(311.298)	(311.298)	(311.298)	-	-	(311.298)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.2	(123.168)	(123.168)	(123.168)	-	-	(123.168)
		(236.946)	(236.946)	(321.981)	85.035	-	(236.946)

33. Informações por segmento de negócio

33.1. Política contábil

Como forma de gerenciar suas atividades tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em duas divisões: varejo e produtos e serviços financeiros. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Varejo: comércio de artigos de vestuário (moda feminina, masculina e infantil), perfumaria, cosméticos, relógios, com foco em consumidores da classe C e D, em lojas físicas e e-commerce.

ii) Produtos e serviços financeiros: operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e "Co-Branded", gerenciados pela parceira Credsystem a partir de 15 de novembro de 2023 e anteriormente pela M SERVIÇOS e M PAGAMENTOS, esta última com operação descontinuada, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros e pagamento de contas.

30/09/2025

	Varejo	Produtos e Serviços Financeiros	Saldo Consolidado
Receita líquida de clientes	1.014.054	11.081	1.025.135
Custos do segmento	(487.024)	(1.704)	(488.728)
Lucro bruto	527.030	9.377	536.407
Despesas com vendas	(319.383)	6	(319.377)
Despesas gerais e administrativas	(113.073)	(4.022)	(117.095)
Outras receitas (despesas) operacionais	182.045	17.535	199.580
Resultado operacional do segmento	276.619	22.896	299.515
Depreciação e amortização			(127.549)
Receitas financeiras			141.502
Despesas financeiras			(297.636)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social			<u>15.832</u>

30/09/2024

	Varejo	Produtos e Serviços Financeiros	Saldo Consolidado Reapresentado
Receita líquida de clientes	912.438	11.371	923.809
Custos do segmento	(478.735)	(8.289)	(487.024)
Lucro bruto	433.703	3.082	436.785
Despesas com vendas	(318.873)	1	(318.872)
Despesas gerais e administrativas	(136.531)	2.520	(134.011)
Outras receitas (despesas) operacionais	13.361	5.366	18.727
Resultado operacional do segmento	(8.340)	10.969	2.629
Depreciação e amortização			(126.174)
Receitas financeiras			53.999
Despesas financeiras			(195.612)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social			<u>(265.158)</u>

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

34. Cobertura de seguros

34.1. Política contábil

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

34.2. Composição da cobertura de seguros

	Controladora	
	30/09/2025	31/12/2024
Responsabilidade civil	20.000	20.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	256.620	151.909
Transportes	3.000	4.517
D&O - responsabilidade civil	120.000	120.000
Veículos	200	502
	399.820	296.928

35. Operação Descontinuada

Em 15 de novembro de 2023, a Marisa Lojas firmou parceria com a Credsystem para administração do Cartão Marisa e operacionalização da totalidade de serviços ofertados no balcão Marisa. Em 1º de dezembro de 2023, foi efetivamente implementada a operação da Credsystem nas Lojas Marisa e a Credsystem passou a ser responsável com exclusividade pela promoção e oferta dos Cartões e Produtos, por meio do Balcão aos clientes que estejam devidamente habilitados para atuarem no Sistema e também por ofertar Empréstimos Pessoal aos Clientes elegíveis para tal, antes objeto social da entidade M Pagamentos e conforme estabelece o contrato. Com isso, a principal operação da M Pagamentos, que representava aproximadamente 97% de suas atividades de oferta de crédito para cliente pessoa física foi efetivamente transferida para a Credsystem. Foi estabelecido um período de transição, em que o cartão próprio *Private Label* continuou também sendo aceito nos Balcões de lojas da Marisa até 15 de janeiro de 2024.

Desta forma, sem o principal fator de geração de receita, foi iniciado o processo de “Descontinuidade Operacional da M Pagamentos” junto aos órgãos reguladores, honrando todos os haveres e deveres junto às autoridades competentes, clientes e fornecedores.

Em 20 de dezembro de 2023, a M Pagamentos entrou com pedido junto ao Banco Central do Brasil, com solicitação de saída organizada do sistema financeiro e solicitação de dispensa de cumprimento de obrigações regulatórias (incluindo índices de basileia, cuja resposta encontra-se divulgada na Nota explicativa 35). Em 31 de dezembro de 2023, a M Pagamentos foi classificada como operação descontinuada, em atendimento à NBC TG 31 / IFRS 5 – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada e, assim, continuava em 31 de dezembro de 2024.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Em 28 de fevereiro de 2025 o Banco Central do Brasil publicou no Diário Oficial da União o cancelamento da autorização para funcionamento, em decorrência da mudança do objeto social, adotando a denominação M Pagamentos S.A. (AGE de 10/02/2025).

O resultado do exercício da M Pagamentos é apresentado a seguir:

Demonstrações do resultado do exercício	30/09/2024
Receita operacional líquida	30.512
Despesas	(70.391)
Prejuízo	(39.879)
Custos financeiros	(1.572)
Prejuízo antes dos tributos proveniente da operação descontinuada	(41.451)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-
Prejuízo proveniente da operação descontinuada	(41.451)

As principais classes de ativos e passivos da M Pagamentos, são:

Ativo	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	49.902
Contas a receber de clientes	160
Impostos a recuperar	18.722
Outros créditos	5.696
	74.480

Passivo	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	48.221
Partes relacionadas	-
Outras obrigações	17.197
	65.418
Ativos líquidos diretamente associados ao grupo	9.062

- (i) Refere-se a recursos financeiros captados por meio da emissão de CDBs - Certificados de Depósito Bancário pelas instituições XP, Viteo, Itaú, BTG e Genial, com prazo de dois e três anos, remuneração de juros pós fixado de 117% a 134% do CDI e juros pré-fixado de 6,27% a.a. a 9,80% a.a., para vencimento em dois anos, e juros pós fixado de 120% a 138% do CDI e juros pré-fixado de 8% a 10,85% a.a., para vencimento em três anos.

Os fluxos de caixa líquidos incorridos pela M pagamentos são:

	30/09/2024
Atividades operacionais	219.737
Atividades de investimentos	-
Atividades de financiamentos	(295.595)
Caixa líquido gerado (consumido)	(75.858)

36. Eventos subsequentes

- ✓ Em 1 de outubro de 2025 a Companhia emitiu a 21ª Nota Comercial no valor de R\$10.181 pelo Daniele Banco, taxa Pré 2,10% ao mês e vencimento em 1 de abril de 2026.

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
individuais e consolidadas

30 de setembro de 2025

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- ✓ A Companhia informa que em 2 de outubro de 2025, recebeu o Ofício nº 242/2025/CVM/SEP/GEA-5, por meio do qual tomou ciência da decisão, proferida pela Superintendência de Relações com Empresas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), determinando o refazimento das demonstrações financeiras anuais de 2022, 2023 e 2024 e dos formulários de informações trimestrais de 2023, 2024 e 2025, para constituição de provisões relacionadas a determinados processos tributários envolvendo a M Serviços Ltda., controlada indireta da Companhia. A Companhia esclarece, conforme indicado na nota explicativa 20.4 que acompanha as suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, que o prognóstico de perda de tais processos tributários é, conforme parecer de seus assessores legais externos, "possível", razão pela qual não foi feita provisão, tendo havido, inclusive, recente decisão favorável à Companhia na esfera administrativa.
- ✓ A Companhia informa que em 28 de outubro de 2025, a Superintendência de Relações com Empresas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") deferiu o pedido de efeito suspensivo apresentado pela Companhia em recurso contra a determinação de refazimento das suas demonstrações financeiras, que foi objeto do fato relevante de 3 de outubro de 2025. Assim, os efeitos daquela determinação permanecem suspensos até que o mérito do recurso apresentado pela Companhia seja apreciado pela CVM. A Companhia voltará a informar o mercado e seus acionistas sobre qualquer novo fato relevante sobre o tema.